Num. 5: GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL; Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 1. de Fevereiro de 1720.

ITALIA.

Napóles 5. de Dezembro.

S outo mil homens, que aqui te embarcárao para Sicilia nas mãos do Almirante Bing, não desembarkarão em Syracusa como se dizia, mas em Trapani, para ficarem mais vizinhos a Palermo, a fim de obrigarem a rendição aquella Cidade como todo o Reyno, a qual agora se usa que deitar por menos partido, pois nem recebeu o resguardo de tropas que o Marquês de Lede lhe queria mandar, nem efectuar as propozições que o Grande de Mercy lhe mandou fazer, ofendendo-lhe condições muito vantajosas, se quisesse entregá-las.

O Conde mandou para Catalunha uma grande parte da sua Cavalaria, e muitas Companhias de Húsares, para ali passarem este Inverno, e fez a velhice com mais comodidade. Os Conjurados continuou a se agitar, para chegar mais bem fazer as delpezes necessárias para o estabelecimento do Exército Imperial em Sicilia, & os quarteis de algumas tropas, que virão invadir neste Reyno. O Com ou que daqui tinha partido para aquella ilha com tropas, & munícipes, foi obrigado a arriar a este porto, por falta do melhor tempo, & fica esperando vento favorável para partir juntamente com outros que estão apressando.

Napóles 6. de Dezembro.

O Conselho de guerra, teve ao dia passado de uma Papa promovido de Cardaço, criando novas, e resolvendo tudo a nomeação de bento, que ainda falta, para ensinar o nome de alguns dos Sacros de S. Colégio, & foi aplaudida de todas as honras dos santos por fálica, e com muita graça S. Santidade reuniu e emitiu os Prelados que submeterão o parlamento de S. Santidade ao serviço da Religião Carboética, os nomeados foram Léon Potter de Graville e Marsile de Bourges; Francisco de Mafly Arcebispo de Rheims, ambos Franceses; João e Spina Nunciado em Veneza; Gebvre; Cardelo Benício- glio; Arcebispo de Cardeaso, Túxico que foi em Frances; Ferreira, Tomás Felipe de Almía Billa, Arcebispo de Málaga, da família dos Príncipes de Chimay; e Flamengo; D. Luis Belhaga de Moncada; Bispo de Cangas; no Reyno de Murcia, Hespangol; Dom Josep Pereyra de la Cerda; Bispo de Algarve. Portugal; Miguel Federico de Alzabo Bifpo de Vazia na Hungria, Alemao; & Joao Bautista Salesio; Religioso da Companhia de Jesus.
Jesus, Italiano, e natural de Cetena. Os Cardaes da Teumouche, Acquaviva, & Gualtheri, fez logo acharem neste Conflitio por descontentes, nem o Cardeal Giudice como aliado de Franca. O primeiro em huma audiencia que teve de S. Santidade na terça feira antecedente, tinha protestado em nome de Reis Cristianos, e que sua Santidade nomeasse para Cardaes aos Arcbispusts de Rheims, & de Molfia, o mnh havia de reconhecê-lo por tal, porque queria os princípios instrumentos das diferenças que havia sobre a Bulla Unigenitus, & que sua Santidade podia nomear outros Prolados subditos de sua Magestade merecedores da mesma dignidade, & entre outros o Abbade do Bisp do Ministro de Almada. O Cardeal Acquaviva tambem mandou huma carta a sua Santidade, protestando em nome do Reis Cristiano contra a proeção do Bisp de Constancia, apontando em seu lugar o Padre do Bisp da Companhia de Jesus, Conferencião de Reis. A Prelatura deste Curia ficou bem descontente, por não haver sido feita a proeção, & particularmente Montalbano, Falcioni, Governador de Roma, sentou que o divulgaram assim em seus emolumentos.


Venezia 9 de Dezembar.
Conselho dos Dezemos se juntaram ao bispo, sobre as derradeiras que ha em o Bispo Principe de Basileia (que aqui chamam de Petrona) & os habitantes da Cidade de Bienne, & pelas disposicoes peculiares, parece que este Prelado quererá dizer suas pertencentes; porquê isto Republica tem somente a redenção de lhe declarar a guerra, se perder em causas perturbadoras, entre os habitantes deste Corno. Tem-se instruido os habitantes de Bienne, que se apresentarei ao Domínio de Berne, & o reconhecê-lo por seu soberano igual, ou honorário como ao Bispo, com condicional de que que lhe dar qui bem certo d'intirio aos redores da sua Cidade; porém aistê a saber ainda o que o Magnificado resolver.

Também fez-se tem acabado o negocio dos moradores de Werdenberg no Cantão de Glarfx, & eis que se despedirá os tropas que se juntaram, os Oficiais receberam orden de ficar no país, para clarem promptamente a servir na primavera proxima, no caso que seja necessário. Tem-se nomeado de Naumy, que o Duque de Nurem no exercicio de preço que cultivava os bosques do Reino de Portugal, vendera 1500. Almas de jornas a finas rendas, a fim de terem os seus Vassalos em que empregar o seu dinheiro.

ALEMANHA.

Viena 15, de Dezembro.

A Na homem pela manhã afirmio o Emprevedor em publico na Igreja dos Padres da Companhia de Jesus, do Collegio Imperial, a festa de glorioso S. Francisco Xavier, & de tarde depois de terem o divulgamento de ver ativas ao sol, alinhou ambas as Magistades Imperias reginantes à festa que se fez assimismo Santo na Capela da Augustina Empressiz, onde recebera magnificamente toda a família imperial. Homem pela manhã fez o Emprevedor Conselho secreto sobre os negocios da conquista presente.

Foi o processo se chamou José Prospero Tedeschi, que havia quatro meses que estava preso, & meramente, que he natural do Calabriano no Dominio de Florença, que se inquiriu Conde do Imperial, & Conselheiro Apelico da S. Mag. Imperial, que tinha entrevista correspondência com Hieronymo, & efetiva uma Carta estrangeira contra injustiças contra a Corte Imperial, & o seu Ministro. Por causa desse crime foi sentenciado a 7, de todas as ter em escambo por terem duas horas no pescador, no qual se pôs junto a elle as cartas que se lhe apunhotaram, que foram aquecidas depois pela mão do Algoz, & demitido para sempre dos Estados hereditários; elle. Esta sentença se publicou, & executou-se, & depois foi e criminalmente postos sobre suas carros, para ser levado à fronteira de Veneza. A tem de eocura o Conde José Fernand de Nurnberih se não publicou ainda, mas as fez, que he de apreciado por ella de todos os seus títulos, & honras de chave doméstica, & do cargo de Contríingo Imperial Apelico, & deendem a elle preço dous assuntos no Cantão de Graze em Bérgia, para onde partirá à manhã depois de pedir perdão formalmente ao Príncipe Bagemio, & ao Conde de Aleman, & não poderá nunca tornar a esta Cidade, nem entrar em qualquer outro lugar onde eliver a Corte Imperial. O Conde de Cologne partiu a 11, para Dreida, onde vai executar o emprego de Mordomo a ord. da Princesa Elecortal, O Emprevedor prometeu bem pedir de seu cruzado, & Eirey de Polonia dez hilo. O Conde José de Rubrino sey em Conselho privado. Agressão é que S. Mag. Imperial sequestrou decretar o Conde de Bérgia, Ministro do Reino de Polonia, que tinha determinado mais um hum Pretensioso ao Conselho de Brandeburgo, tanto que o Czar le declarara sobre o que lhe propoz nesta materia.

Diersa 19, de Dezembro.

E Eirey de Polonia depois de haver eyto hum Conselho secreto na sua Cabarete, eu que afirmou o Príncipe Real, & os Ministros da Coroa, para hoje para Varsóvia a companhamo do Conde de Neunberg, Feld-Mariscal, do Conde de Langaske, Conselho privado, & do Cabarete, de Conde de Vierchom, Camarbayo moi, do Conde de Mainzouf, do Berno de Revalia, & de alguns outros pessoal de distinção.

Franço.
Eletor de Moguncia passou segunda-feira por esta Cidade para a sua Cathedral. As estruturas de Heldberg dizem, que o Barão de Hillesheim, & Moos, Beckter, Comandários do Eletor Palatino, foram em 7. deste mes à casa do Barão de Spira, em frente ao Estado Germão, e que da parte de S. A. Eletor, lhe disse que, S. A. Eletor, havia respondido às suas últimas representações, e que tinha toda a atenção possível ao que S. A. P. lhe pediu, e que em prova disso lhe declarava de novo, que nunca viera intenso de molestar aos seus subditos reformados na liberdade de sua Religião, e parâmetro exercício das suas devoções, contra o Tratado da paz de Weßphalia; e que ainda dava a mesma solução pelo que toca ao futuro; mas que havendo-se o Corpo Evangelico encaminhado ao Imperador, & S. A. E. respondeu a carta que lhe entregou, particular recebendo de Sua Maj. Imp. queria esperar a sua resolução. Que S. A. E., se vulgarizava com todos os subditos reformados, que gozariam de todas as vantagens do seu amor paternal, na esperança de que S. A. P. não o obrigar a nada em prejuízo de seus subditos Catholicos.

Os mesmos Comissários declararam também aos dois Ministros das outras Potências Protestantizes, que S. A. E. lhes alegrou sinceramente, que não molestaria de nenhum modo os seus Vaisallos Protestantizes contra a paz de Weßphalia; e contra qualquer outros Tratados feitos com eles, e em seu favor, mas que havendo-se ao final intercedido, lhe concederia como antes toda a graca, justiça, & proteção que lhe pode esperar de huma Paz de Paris, com a condição de que se hizesse o mesmo aos Catholicos que vivem aos Paizes Protestantizes, por não construir que nenhum padeço innocente, e que assim como os Protestantizes tinham feito representação ao Imperador de todos os agentes que receberiam aos Catholicos ao Imperio, & Sua Maj. Imperial lhe escreveu sobre esta matéria, não podia dar lhe resposta posíveis às suas últimas representações, em a receber, primeiro de huma carta muito distinta, em que lhe respondia, & mandou por hum Expresso a Viena em cinco do corrente.

A união do que os Ministros dos Principes Protestantizes lhe responderam, he que os Protestantizes não tinham representado ao Imperador as queixas que haviam recebido dos Catholicos, como o intenção de que fossem remedados à Dicta do Imperio; como peseção que toca ao mesmo Imperio; mas tomente para lhe fazer presentes as injustiças que se lhes fizerem, & alcançar hum prompto remedio pelo seu elemente, & poderosa Authoridade, ao caso que lhes não apresentarem as propostas feitas aos Principes Catholicos; que ainda estavam mais admirados, que depois de suas afirmações de sincer sezintação de S. A. E. em não querer molestar os seus subditos da Religião pertencida reformada contra o que do Tratado de Weßphalia, fe lhes recebe a substituição da Igreja do Espírito Santo, & das que lhes somente que feitas tomarão, & fe lhes não substitua o seu Catholicismo, e fe não ponha remedio às outras quezes conhecimentemente constantes, a paz de Weßphalia, as Constituições do Imperio, & aos Tratados concluídos entre o Eletor fez pago, & os Pertencimentos reformados, e que assim seria em seus aos obrigados a continuar as representações contra os Cathos aos Regalos em Vênem aos Paizes Protestantizes, & que todos os maus que daqui podem resultar, & que devem atribuir lhe-se a quem de causa a eles.

Hamburgo 31. de Dezembro.

Duque de Holstein continuou a sua viagem de Praga para Viena, onde poderia chegar esta feira 15. deste mes; mas dizem que se não decretou mais que duas ou três semanas naquela Corna, porque determina passar a Veneza para adquirir as diversidades do Carnaval.

Alguns amigos de Dresda dizem, que o Padre Salter, quando recebeu a notícia de efeito Passo Cardeal diferença, que não aceitava esta dignidade, teve por molestar sua obedência à Santa e Apostólica.

As casas de Dantzig dizem, que o Czar de Moscou tem feito levantar muitos fortes ao longo do rio Duna, para poder defender melhor a Província de Livon, e que tem embargo de lhe terem recebido as fragatas Suecas, que cruzavam del' seu oceano de Báltico.
Dizem que determinava investir nelha as Russas, fervindo-se do pretexto de poderem exercitar perigo em futurarem.

Os amigos de Péturburgo dizem que se continuara a trabalho dos Canas, começados do lago Ladoga com o rio Volga, tem embaraço das grandes dificuldades, que os Ingleses que se possem a obra encontravam nela; confessando que no caso, que le posse executar este projecto, se não lhe acabar dentro de dois anos. O mesmo com que o Czar empreendeu, foi abrir por este meio o commercio em diretamente entre os seus Estados, & a Prufia, principalmente para as sedas, & alcaçuz, que elle he o fim da Embarra, que ele mandou aquelle, Reina no princípio do anno.

Segundo se escreve de Stockholme veio o Barão dos Knithuren, Ministro de S.Euy de Prufia, outra audiência da Rainha de Suecia, na qual elle em nome do Sr. Mag. Prufiana lhe allegarou, que le o Czar empreendedor Segunda invasão nas terras de Suecia, Sous Magestas Prufiana, & Britanica socorriamos com dinheiro, & tropas, & Sr. Mag. para o obrigar a retirar-se, sobre o que a Rainha havia resolvido as grâças, & vistosamente, & porrecaiso ao dito Ministro.

Eu Referindo a 29 de Dezembro.

Sua Alt. Eletoral Palatina tendo informado do que os Ministros, que se afiavem em conservar a Cort, da parte dos Reis da Grã Brezania, & Prufia, da Republica de Hollanda, & do Landgráve de Helfs-Caffel, representaram ao Conde de Blanckenheim-Mandercheid, Mordomo Mórula sua Cort, & seu Conde, no dia das conferencias, sobre o porque que os seus subditos pretendem reformados, & Lutheranos devem obterlar, que se formase o Santiagio Sacramento aos enfermos, & o que o mesmo Conde lhe respondeu sobre este particular, foi servindo mandar declarar, que as suas intenções he, que os seus fidibus, reformados, & Lutheranos, que em temelhanças occassoes se acharem de propósito nas suas, & se não quizerem retirar por mostrar o desprazo, que fazem deste mistério das Religions, estao obrigados a se possem aos grãos como a cabeça descoberta, porém os que se retirarem, não serão molestados, & que os que se acharem esfaldados nas suas, & se não puderem retirar, em particular os cocheiros, estratejos, etc., & dos outros que trazem cargas pesadas, que os impedirem se retirarem; as calas vinham, se formasse ordem obrigados a tirar os chapéus. Dizem que esta ordem foi comunicada pela Regencia ao Conselho Eclesiastico reformado; & que se publicará em todas as Igrejas Catholicas Romanas, antes que se comunicasse aos Ministros estrangeiros.

Avista-se de Vienna, que da carta que a Sua Alt. Eletoral Palatina escreveu ao Empador por-hum Expresso, figura o Vice-Canaldeiro do Imperio distribuir copias aos Ministros; de que ainda se publicará algum tempo, antes que a Correspondência com a requresta do Sr. Magestade Imperial.

O Conselho da Regencia da Cidade apresentou ao Eletor a sua justificação sobre varias queixas, que Mons. de Healdave, Ministro do Rei da Grã Brezania, tem feito aos seus ministros, mas S. Alt. Eletor achando, que não era bastante satisfactoria lhe tornou a mandar, para que se lhe mudasse alguma cousa, antes de se comunicar ao dito Ministro. O Barão dos Sieckingen, Gentil-homens de Canas; da S. Alt. Eletor, partira terça-feira passada para Vienna com o caracter de Enviado extraordinário, para procurar os seus interesses sobre esta materia, que ao presente causou tanto embarazo; & sobre que o Senhor Eletor faz repetidas conferencias com os seus Ministros. Allega-se, que no mesmo, que a requresta do Empador não seja favorável a S. Alt. Eletor, & que seja obrigado a redigir aos Protestantes o uso da Igreja do Eletorinh Berlim, & será a sua Cort em Dusseldorff, que em Neuburgo, Sabe-se que as instruções que Elrey de Prufia mandou a Mons. Hecke aos Ministros, contém, que representa ao Eletor, que deve repor tudo a forma do que terá tratado de paz de Weiphaia, porque as Potencias Protestantes se não consentam em todas as condições do acordo feito por-interim no anno de 1701, & que se continuará formando as reformas, & elas se consolidarão com tudo o vigor a qualquer risco que tem que Elrey da Grã Brezania fará o mesmo da sua parte, & ambas cintas Magestades observarão unidas em tudo o que toca a este particular.

Dizem
Dizera que o 21 dia corrente foi ordenada de parte da Regencia e todos os Príncipes do Rei
gar de Henrique, tais leis para Ia Cidade, que sao estudos com mulheres e filho
ões Romanos, prometendo-se claramente reformadas, & se mandarem a dos Cató
licos, para serem instruídos nesta Religião, sob pena de serem condenados em ter
quinta, & recusando-los, que deste era o meyo de os expulsar do Paiz, lhes disse o Grão
Ducal, que se podia ir para onde quisessem.

**GRAN BRETANHA.**

Londres 6 de Dezembro.

Marquês de Courances, Ministro dell' Rey de Sardenha, recebe a sua primeira au
ência do Rey em 16 deste mês. Mouis de Wallenrod, Ministro dell' Rey de Prússia,
que vem render Mouis Biron, se acaba já nesta Cidade. As tropas Holst estão
que entraram em Bruxelas, continuando a sua marcha para Harwich, a fim de se embarcarem
para Holanda; porque as que estavão mais distantes, poderão esperar a sua partida até á
Peninsular, em resposta a súbito juzas aduvidado o Inverno. A convocação da Assembleia do
Claro, que foi prorrogada duas vezes, a loy terceira até 22 de Abril, para evitar os de
bates, que ainda durão entre alguns Barões, & os desfrutados da segunda ordem, por causa
de populares, que exigem a libertação de Barras de Penanos.

A Câmara dos Comunnes se sobre a 19, em grande junta, dar a El Rey para a despê
ordinaça da marinha para o ano de 1520, a 1793, libras esterlina, entrando na na
Igorna os Oficiais do mar, que estavão em meio leão, 779, para reparações extraordiná
rias, 9920, para as guardas, & guarniçoes do Reyno, 246290, para as tropas,
& guarnições de Montpíi, Châteller, Colônia de Alemanha, Anversa, Antwerp,
& para os navios que for necessário mandar ellas partes, 99U, para os Ofi
ciães da terra, que em meio leão, 869, 2170, para os gastos da armas; as quais
adjuções junta à que fe depara para as Maia reýnhas, & armas, montou hou
hinhí
891900, libras esterlina, que acabadas a soma Bolsena importou em quinze mi
liões, 17940, oruados.

A 14 se apresentaram ellas esclámanças, e receberão-se seus pedidos semelhantes às pre
mias, contra a grande e qualidade de obras, & de outras mercadorias prohibidas, que
se metiam no Reyno, e outros eis da França, as quais se mandam remeter à Junta, e
quem se encarregarão de ellas. Reformou-se podia a El Rey por haver memorial, que as
Comunnes de Beloeu a, e sou da Alcobaça remetilhes a Câmara os papéis, e me
naniças, que elles tem apreciado sobre elles partirem.

A 15, se recetou mais próprios conhecimentos das presedentes, & se pedirão as
com do Reyno, que se receberão do procedimento de todos os impoliços, que se
ocuparam na Alcobaça da mesmafldade, com gran sol do que encerado, e há dias dos
de Beloeu, com todos os pap e justiçadas, se mudarem-se em Junta a Câmara, re
ultimo contras por huma a mais de três eisçãos por libra sobre as rendas das terra

A 16 se aprovaram elles mesma resolução, & ordenou a Camera, que se fizeram o pro
jeto do acto, & depôs de haver recebido mais pedidos dos comerciantes estrangei
rios, a quem se entregaram aos noitos, & que se entregaram a todos os pais,
& que de haver sobre essa matéria. A 17, se leu pelo primeiro vez o projecto do
acto para o impello dos três clãus por libra sobre as rendas das terras. Leu-se também a
lista dos Depósito, que de haver huma grande número autênticas, & se reluzo, que se
pega segunda vez a 20, para proceder contra os que se autorizam do serviço da Camera sem
causa alguma. A 19, se deu de levar tomado alguns dos matérias precedentes, & leu-se
segunda vez o acto, que os Senhores mandaram para haver o numero dos filhos de trinta
regações, & alguns Depósitos propuseram de o por em junta, porém os que nas folhas pro
cedentes não haveram o teu acto segunda vez, se opuseram, & houveram grande do
bare, que durou até as 10 horas do noite; porque se hizera o numero de uns por hum
& outra parte. Depoão, e em deliberação este negocio, houve 179 votos para que
leu, & 169, para que não, & assim foi regayed com a pluralidade de 92, votos. A 20.
O Marquês de Brancas, major da marcha de huma destaqueamento de tropas que o Príncipe Pro fez para as armas nas postas de Almansa, & Torres, que ele ocupava com seu bastonados, & onze companhias de grandes armas, a huma legião do Emirino, na deu precisadamente, treinando-se a Belvès, Basile, Montalba, saindo de armas de forma distante. O Príncipe mandou guarnecer logo aquelas postas, onde se supo de armas grandes armas de eversos, & municiops; porque em Seve, que houves os que ocupavam na paz de Conesa, & achavam poucos dias de luz, e seguintes cri-ças, com quantidade de polvo, duas guarnições de armas, & a botica da campanha. O Emirino


Recebe-se terça feira o Conde de Atoule com a Senhora D. Clara Mafe-renches, & ha do Conde de Obidos Mauricio mais do Rei o. Bautizou-se com o nome de Bernardo o novo primogenito de D. Luis Joseph de Portugal, & foi ao seu padrinho o Conde de Castello-Beithorico batido e a Senhora Condessa da Etelzina D. Anna de Roban luna.

---

ADVERTENCIAS.

D. Marbias que vive na rua do Saco junto ao hospital dos Terceiros de S. Francisco, morreu da finta do que padece muitos pessos quebrados por causa do ferro, ou ac, com que se formou as fimaes do que o fez ferinheiro e menorando inventou um novíssimo modo de as ferir ao que se mencionou que se que fizerem sempre saindo, fazendo sem receio de por isso todo o movimento que quiserem são mais convenientes para um ménimo de hum anno como para um vida de se issis.

Ass de Janeiro a hora da noite fui bem Turco Angeleiro, por mar Auliel, de idade de dezess aos para vinhe, de estra na boa, murada da casa, cabelo cortado de cor cabe-

---

Na Oficina de PASCOAL DA SYLVA, Imprensa de Sua Magestade. Com todas as licenças necessárias.
ONTINUAM-SE os grandes apreço militares por todos os domínios do Império de Rússia, para fazer cara aos inimigos por mar, & por terra, determinando o Czar a juntar um Exército de 100.000 homens, entre os quais haverá 40.000 Kalmucos, & marcar no príncipe de Março proximo para Ucrânia, & Tartária. O Príncipe de Menzikoff partirá brevemente para Ucrânia, para passar muito as tropas, de que le ha de formar. Entende-se que se ajustará a paz com Suécia; porque se diz, que se esperou dentro de poucos dias nesta Coroa os Ministros da Grã-Bretanha, & de Hanover, que se tinham retirado a Dançaick.

Echaudalizou-se muito emba Coroa de que se escrevesse em huma Gazeta Alemã, que S. Mag. Czarina tinha prohibido de novo aos seus Ministros, & aos homens de negócio os escreverem correspondência com estrangeiros, & que havia feito abrir muitas vezes as cartas no Correio, para saber o que contribuía, por ter esta noticia inteiramente falsa.

Homen se celebrou em Palácio a felic dos Czarina regente, & o Aniversário da instituição da Ordem de Santa Catarina, que o Czar fez em memória da prudência, astúcia, & valor, com que a mesma Czarina, ou Emperatriz livrou de perde-se inteiramente o Exército Russo sobre o rio Pruth, depois da batalha que o Czar deu aos Turcos. Todos os Ministros estrangeiros, & os da Coroa cumprimentaram com ela oca siçam a suas Maga llades. O Czar fez presente de huma medalha de ouro com huma cadeia de valor de 400.000 ducados (que he o mesmo que 600.000 reis) a Mons. Sotof, Capitão loco Tenente da mesma Ordem. Promoveu muitos Oficiais a polos maiores, & mandou repartir dinheiro por viúvas, orfãos, & preços pobres. Depois de acabada a Missa aleméne, que se celebrou na igreja da Santíssima Trindade, houve três salas de artilharia na Cidade, & Calçada. De noite houve luminárias em todas as casas dos moradores, & hum foge de artelharia. No Paço huma cera de antorilha, em que se achou a Princesa Anna, filha mais velha de ‘sas Magestades, o Grao Duque de Mogosv, neto do Czar, & a Princesa sua irmã; & durarão os divertimentos até as três horas depois da meia-noite.
O Príncipe procura ganhar as vontades dos Senadores, & de outras pessoas da Corte para os ter propícios na Díagua do Rey, em que se há de tratar os negócios de lei, & regular a sucessão, permitindo que lhe conceda o título de Rey, o que a Rainha trabalha também por conseguir. Tem-se ajustado já os Correios com Dinamarca, & principiaram a vir duas vezes cada semana como antes da guerra.

Mons. Fonck, Grão-Mestre das cerimônias, foi em dous destes mezes pelas dez horas da manhã a casa de Mons. de Burmanis, Embaixador de Hollanda, para lhe dar o parabéns da sua chegada a esta Corte da parte da Rainha; & no mesmo tempo lhe inforou, que se havendo S. Mag. pelo Conde de Cronheim, que S. Excel. ofejava muito espólio o negócio a que vinha, mostrara que o embaixador, & que para efeito efetivo lhe daria breve audiência; porém o Embaixador lhe disse, que por não haverem chegado ainda as suas equipagens, fez pôr-lhes outro tempo antes de poder fazer entrada pública, & assim de sava fez-lhe permitir que apresentasse as suas cartas credenciais a S. Mag. em huma audiência particular, como fez com Mylord Carteret, Embaixador da Grã-Bretanha, dando Mons. Fonck parte à Rainha, voltou dous horas depois a casa do Embaixador, para lhe dizer que S. Mag. era servida de que ele lhe fallasse em huma audiência particular, a qual lhe daria pelas três horas da tarde; & que quando quiser melhor atirar-se a Hollanda, então lhe dará audiência públicas de despedida. Na hora apontrada pôs o Embaixador ao Pazo em hum dos coches que o Príncipe lhe mando para se levantar em quanto não lhe chegavam os seus, acompanhado do Secretario da Embaixada, & seguido de outro coche com quatro gentilhomens. Atravessou o primeiro pente, em que elhava huma companhia das guardas azuis de pé pelas armas com os seus Oficiais na fronte; & entrando no palácio, foi recebido ao pé da escada por Mons. Fonck, que o conduziu à sala dos Alazarceiros, onde se achava muitos Oficiais da Corte, & ali lhe apresentou huma cadeira para descansar, em quanto voltava Mons. Leuenhaupt Marechal da Corte, que tinha ido dar parte à Rainha da sua chegada; mas logo em voltando foi o Embaixador introduzido na sala da audiência, que estava armada toda de panos listro, & da mesma cor era também o sofá, & a alcata, sobe que a Rainha estava em pé, com quatro Dames de honra nas suas coisas, & o Secretario Hoppen. Fechou-se porta da sala tanto que o Embaixador entrou, & este depois de cortesias cumpridas, fez as suas práticas em França; a qual entre outras coisas consistia em cumprimentos de pazame pela morte de Rey Carlos XII fez irmão, parabens, da sua sucesso na Corte, alferes ezeques da alta estima, & veneração que os Estados Germânicos das Províncias unidas tem a lgra pessa de S. Mag. & sinceras disposições de seus altos poderes, para viver com S. Mag. em estreita amizade, & boa inteligência; & não só cultivava entre os deus Estados, & os subditos de ambos os partidos, mas augmente, le fer possível. A Rainha respondendo em Alemão, empregando os termos mais expressivos, para mostrar o grande afeto, que tem a S. Alt. Pot. & o desejo de viver com elles em boa correspondência, & harmonia: expressando ao mesmo tempo, que a pessoa do dito Embaixador lhe era muito agradável. Este lhe apresentou ensino as suas credencias, & depois que o seu Secretario, & gentilhomens beijaram a mão a S. Mag. foi reconduzido com as mesmas cerimônicas com que o receberão. Tornou tambem audiência particular do Príncipe, a quem de huma carta de S. Alt. Pot. & lhe fez cumprimentos lembrantes aos que tinha feito à Rainha, & Sua Alteza Real lhe respondeu de hum modo tão agradável, que aquelle Embaixador teve ocasião de expressar feliz sucesso às suas negociantes; & com efeito o Conde de Cronheim lhe mandou dizer, que os Almazados estava mandando à Corte a lista dos navios mercantis Hollandeses tomados pelos Suecos, que só fizeram tres, & que elles lhe achava ainda a disposição da Rainha, com que se esperava que sejas brevemente relaxados.
ALEMANHA.

Hamburgo 14 de Dezembro.

As últimas cartas de Petrisburgo dizem, que o Czar de Moscovia se acha restaurado, tendo procedido ao remate das operações de Cronstao, e as tropas, que tinha ordenado de marchar para Pruth, receberam outra para contramarcar: entende-se que para Livonia a fazer novo os soldados, no caso que eles queiram emprender alguma causa contra aquelle país, ou qualquer outra parte dos Dominios da Rússia. Também se diz que aquella Corte está muito confiada nas intelligenças, que o Principe Dolgorouki tem em Polonia, que prometem ser muitos, grande interesse no seu partido.

Os Comandantes, subdelegados pelos Diretores do Círculo da Saxonia inferior, para atuar os negocios do Ducado de Mecklenburgo, & a satisfação dos inimigos, pedida pela Nobreza do país, mandaram a Vienna a sua sentença, para ser apresentada pelo Empenador, & os lhes remeteram com geral aprovação de todos os seus amigos, especialmente o que toca a relatar os danos pela avaliação que fizeram. Deu-se parte para o Ducado que mais queria por ella, pedindo que os seus Ministros não fizeram sustentacões, em muitos pontos de sua exibição. Com esta nova - dificuldade declararão os Comandantes aos Despachos da Nobreza (conforme o ordenado pelo Empenador) que houve de convocar uma assemblea dos Estados do país, sem entenderem-se oposição no Ducado, que nesta produziriam os Nobreiros interessados nas proveas que podiam, & que fizeram pronunciado sentença definitiva, em cumprimento dos poderes, que para isso tinham de S.Mag. Imperial. Desta sorte teve que acabar as diferentes, que havia tanto tempo durado, para livrar o país de futuros desastres. Nova-se já chamado de Reitze ao Ducado, como esperança de evitar esse negócio ambiguo, mas agora é entendido, que como convivem harmoniosamente uns com outros, não é dele caber do todo.

O Congreso de Breitza, que se acreditava pela primeira vez ao mês de Fevereiro, no principio de Março, parece que se encontrará no mês de Junho, em que o Rey da Grã-Bretanha volverá a Plamnover, para convocar a presente firas acabar esta grande obra.

Espanha.

Belém.

El Rey de Polonia partiu de Berlim para Varsovia em 11. do corrente, acompanhado de alguns dos seus Ministros do cabinet, & de seus Generais da Guarda, & da Câmara. Dizem que o Feld-Marshal Colle de Flemming foi com huma commissão a Berlim, & que dali passará a Varsovia. O Conde de Königreidch chegou a dias a Berlim, & tocou pelo cargo de Mordomo-mór da Princesa Real. O Conde de Brechtlen仰 Cuvaleito de Ordem de Malta, volverá para Viena.
Berlim 25. de Dezembro.

E. Rey de Prusia voltou hoje de Waltershausen para passar a festa nesta Cidade, & assegura fé que determina ir no mez de Abril a Wefel, & passar dali a Aquitzgran, para tomar algumas semanas de banhos. Sua Mag. continua no empenho de patrocinar os Protestantes do Palatinado, & mandou novas instruções a Monti. Hecht, seu Ministro em Heidelberg, para que repren de Eleyr de Palatin, que no cafo que S. A. Eleyr. não 宸e inteiramente de opor os seus Vaifarios Protestantie, mandandolhes repetir sem nenhuma reclamação a Igreja do Espirito Santo antes do fim deste mez, Sua Mag. se achara precisada a fazer o mesmo com os Catholicos Romanos, assim neste Pasz, como em todos os mais do seu Dominio, em que elles tem liberdade de exercitar a sua Religião.

Acabara-se as levas que se estavão fazendo desde hum mez a esta parte, para completar as tropas de Sua Mag. O Regimento de Granatetsys de esfarrap defmarcado, que se anda formando, além dos triuas homens, que lhe mandou El Rey da Grã Bretonha, foi acceitado com quarta quafi de hum mesmo tamanho, que lhe ofereceu hum dos miondo do Abade Principe de Fulden, de que Sua Mag. recebeu tanto gosto, que a Monti. Butler, que lhos apressou, promoveu ao posto de Sargento mór de batalha.

Vienna 10. de Dezembro.

O Emparedor dedivertio Sabbado passado na caça junto a Burkersdorff, & de tarde voltou a esta Corte. Domingo afilhio em publico na Capella de manhã, & de tarde. Ante hontem fez Conelho de estado sobre os negocios da conjuntura prezente. O Barão de Balszewitz, Conde de Lutwitz, 30 de estado con huma commissão de grande importancia da Rainha de Suecia sobre a paz do Norte, & dissem que Mylord Cadowan, que aqui se éfirma por Embajador del Rey da Grã Bretonha, traz ordem para o ajudar com a sua recomendação no mesmo negocio. O Conde de Nymich pay do Conde João Federico, que foi levado para o Castello de Graz, partiço a tomar posse do governo de Grefz-glogia, de que o Emparedor lhe fez menage. O Abade Tederhei ficou admirado quando o puzaeram sobre a carreta, para o levaram á frente de Stiria, de vez que se lhe entregaram todos os seus moreis, & bayzela de prata, que até ento tinha por consfiados.

Frankfort 27. de Dezembro.

Inda não voltou à Corte Palatin o Exprefo, que ella despachou a Vienna; & toma a sua vinda não ha apparencia de que mude de resolver. O Barão de St. Ingens, Camareiro mór do Eleyr, diferio a sua partida para Vienna, por causa da falta do Natal, mas partirá logo depois das oitavas. O Corpo Protestant, veu que S. A. Eleyr. não obstante rodas as representações, que se lhe tem feito por palavra, & por escrito, estat constante na sua primeira resolver, contra os pretendidos reformados, fez falta fez palado em Rainbom uma conferencia que durou quatro horas; & nella se resolver fazer huma representação ao Emparedor, do que varios Principes Catholicos Romanos tem feito da sua própria autoridade contra o tratado de Viella; a qual derá aos Deputados dos Eleyres de Saxonia, & Brunsivich, para a darem ao primo Comissario Imperial, pedindo-lhe que queria mandar sem dilação a S. Mag Cezarea. El Rey de Prusia tem tomado tanto a peito este negocio, que além de haver impedito a liberdade do exercício da Religio Catholicos nos seus Estados, & fezofezo os bens das Igrejas, efereu huma carta ao Cemão de Berne, informando de um negocio que estava, no caso que os Protestantes fossem obrigados a romper com o Eleyr Palatin; porém pela sua reposta parece que deseja o Magistrado não entrar neste negocio.

Monti. Juncmich, Deputado do Camão de Berne na Cidade de Bienne para ajudar as d. ferenças, que há entre o Bispo de Basilea, & os moradores, de parte da sua comunidade pertencente o grande Conelho, de qual se resolveu, que se elevereu pela ultima vez a aquelhe Pretado, contrando-o para ajudar amigavelmente ellas d.ferenças, & evitar huma guerreia.
ra, que sem se comporem parece invincível. O Magistrado de Bienne mandou já pedir ao Cantão de Berne permissão para poderem passar pelo seu território algumas tropas, com que possa agarrar-se contra as violências do seu soberano, e para responder aos, que não era ainda tempo de chegarem a tal estremo, e que primeiro necessário extinguir todos os meios da docilidade, do que chegar a huma declaração de guerra. O Bispo mandou tomar as armas a 60.000 homens dos seus Vaillalos; porém eles os recusaram fazer como temor de que estando como eles estavam rodeados de Protestantes, os não derrotarem elhes antes de chegarem a formar-se. Escreveu depois huma carta ao Magistrado, e moradores de Bienne, que não contiunha mais que reprehensões, e ameaças, de que elhes mandarão copia ao Cantão de Berne, a quem ele Pilato não respondendo ainda, parecendo mais resolução que nunca ao rompimento, e quer defender todo o comercio e comunicação que a Cidade de Bienne, e seu território; porém os seus Vaillalos que fêam extremamente pobres, e não tem outras partes para dar consumo aos seus generos, recusarão executar as suas ordens, representando que o não podem fazer sem se exporem ao perigo de poderem huma total miseria.

Colonia 29 de Dezembro.

Sua Alt. Elevy. assinou a 26. e 27. do corrente em publico nesta Cathedrall a festa de Santo Ildefonso, e S. João Evangelista. O Bispo de Munster tornou a resolução de fazer a sua residencia na Cidade deste nome, e passar depois da Palcoa para Raderborn. As cartas de Vienna de 13. deste mez zem haver chegado aquella Corte o Duque de Helvécia, e que ele esperava brevemente o Principe Elevorial de Baviera, a quem (conforme fezlegura) tem o Emperador concedido por multar a Senhora Archiduquessa Anaia.

As cartas de Italia dizem que o Grao Duque de Tolosana tinha mandado fazer precos publicas em todos os seus Estados, para alcançar de Deus nosso Senhor, na declaração que determinara fazer de succelher nellos, e inspirar aos para fazer escolha de hum Principe, que correspondesse aos seus bons intentos, e folle capaz de contentar todas as Potencias interessadas neste grande negocio, e que a 6. de Dezembro se fizesse huma grande Coudelbo em Palacio sobre elle, a que assitiria todo o Senado de Florença.

Pai BAYO.

Haya 5. de Janeiro.

O S Estados Geraes approvarão os memoriales, e representações, que Mont Sopia fez Ministro em Heydelberg, fez ao Elevorial Palatino em favor dos Protestantes, e contra a desatenção que fez ao seu cocheiro, ordenando-lhe que infilisse sobre o calhar do agreessor, e que juntamente com as outros Ministros continuasse em pedir húa suficiente legurança para o futuro, assim a respeito das suas pessoas, como dos seus domésticos, na fornia do direito das gentes. Os Deputados da Província de Zalanda propuseram na Assembleia dos Estados Geraes, que se romasse huma resolução vigoroza, e fez passasse ordem para que todas as Igrejas dos Catholicos Romanos nestas feitas Províncias se fechem, e os seus Sacêntores fayã dos dominios da Republica, e de depois do termo de tres meses se não deixe satisfação aos Reformados no Paizes de S. Alt. Elevorial. Palatina, e que o mesmo se execute no Paiz conquistado, e dependente dos Estados Geraes, assim em brandes, como em Brabante, e Gueldres, onde o exercicio dos Catholicos Romanos por algumas vezes políticas for muy favorcido durante a ultima guerra. Esta proposição foi fortemente apoyada pelos Deputados da Província de Gueldres, porém ainda se não tem tomado resolução sobre ella materia.

Pelas mudanças sucedidas na Corte de Madrid, parece que se mudará também de resolução, sobre a viagem de Mylord Cadogan à Corte de Vienna. A infancia das Potencias que estião em guerra contra Hespanha, se publico hum Decreto em nome dos Estados Geraes, prohibindo que nenhum dos moradores destas Províncias possa levar, nenhuma mercadora, nem effeitos, declarados por de contrabando nos tratados concertados entre S. E. P. e algumas das Potencias que estião em guerra com aquella Coroa.
Onf. de Seifian, Sargento-mor de batalha (que foi) em serviço do Rei de Po-lo-landia, embarcando-se em Bilbau, em huma embarcação a lêspahôla, faltou em terra em Provincia de Cornellia, junto a huma Forca chamado Pendennis, situado a bordo do mar, & com o Governador dele veio a esta Corre, onde dize que era mandado pelo Cardal Alberoni, e entregou ao Conde de Stanhope hum projecto de paz, fazendo-lhe huma proposta da parte do mesmo Cardal; pelo qual parece que tinha elle já noticia do que se tratava contra elle a Corre; porém como fahio elle em desgraça do Rey Católico, depois da partida de Mons. de Seifian, & se não querem aceitar outras condicões mais que as da quadruple aliança, fê-se derrão passaportes para a sua pessoa, & navios; a fim de que torne a Espaça, dizendo-feliz que estaria muito, que quando lá chegar-se em pregasse em adiantar a paz.

Mons. Wellefossi, Residente do Czar de Moscovia, apresentou hum Memorial a Sua Magestade. Falta-e em hum projecto que se deve comunicar ao Parlamento depois da festa, para pagar huma grande parte das dívidas, dando aos acreedores que assignarem, acções da Companhia do Sul. Os Deputados da Camera dos Commissus, que foram publicos em custodia, por se aulentarem elles sem razão legítima, foram foltoys, pagando os gastos, no dia 10, do corrente. No mesmo apresentou na Camera Mons. Treby Secretario de guerra, hum rol dos efetivos; & os Oficèrens da Alfândega huma conta do procedimento das alfândegas desde o S. Miguel do anno de 1718, até outro tal data de 1719.

A 11. derão os mesmos Oficèrens huma lista da feda crua, que tinha entrado na alfândega, & das que se levaram na fera do Rey no durimento destes ultimos tres annos consecutivos.

A 12. acabaráos os Commissus em huma grande Junta, o exame do projecto da taxa sobre as terras, & resolvet-se que se mettasse nelle huma clauflula de empréstimo.

A 13. se apresentar aos Senhores, & tratarão o negocio do Duque de Quensbury, & Dover, que desde que entrou na sua maiordade, pede que o administra na Camera como Part da G. A. da Bretanha, em virtude do seu título de Duque de Dover, como se tinha praticado com o Duque seu pai, mas achando que a petição não estava com as formalidades necessárias, & que convinha, que se preferisse a El-Rey, para que comuniasse a Camera de sua vontade, antes que se tratasse elle particular.

Na Camera dos Commissus se leu o projecto para custigar os tumultuosos, & desperdicios, & ordenou-se que se tivesse reglamento, anotado em huma das pontas de algodão.

FR AN C. A. Parte B. de Janeiro.

O primeiro dia deste anno concorriam ao palácio das Tuillerias, para audiência a Sua Maj. a Senhora Duquesa de Orleans mãe, o Duque de Orleans, a Senhora Duquesa sua mulher, o Duque de Chartres, a Senhora Princesa sua irmã, & todos os Príncipes, & Princesas.

Em 30. do mez passado se fez a assemblégia geral da Companhia das Indias na casa do Manco Real, em que afirmou o Duque de Orleans Regente, & os Duques de Chartres, & Beirou, & depois de aprovar, & confirmar tudo quanto havia feito os seus Diretores em seu nome, depois da ultima assemblégia, se tomou resolução sobre varias matéria.

A história, que a partir ha do anno de 1710, fez às 40. por ciento, sobre os 100. milhões de acções, & que as aiguiseções que fazem parte destas gozarião da parêntese dos annos de 1718 & 19, a quanto por cento, tanto que se hizerees a conversia, convertendo-se em acções. Também se reflectiu para utilidade pública, & para dar meyo às Provintias, & partes estrangeires de aliarmos, & vender acções, que se tome hum tribunal, em que se compre
comprem, & vendão acções, & assignações pelos preços determinados; & elle teve princi-
po em dous do corrente, em que a Companhia fez vender as acções cheas a 1800, &
as assignações de quatro pagamentos a 3,10, & comprar as acções a 185, & as assigna-
ções a 1300. A 4 fe venderão as acções a 1885, & as assignações a 1330. Comprára-se
a 170, as acções, & a 1310, as assignações.

Alem dos Passaportes que esta Corte expedi ao Cardenal Alberoni, para poder passar
por este Reyno, lhos concederão tambem os Embaixadores da Grã Bretanha, & Sar-de-
nha, em quanto se esperava os das suas Cortes; poderá o Barão de Bententlich Enviado
extraordinário do Emperador, não quiz seguir este exemplo, & éo expedi logo hum Ex-
presso á Corte de Viena a pedido, para poder mandarli a Antiochi, onde se eminhasará
o dito Cardenal, acompanhado de um Cavalheiro que daqui partiu para o receber na fron-
teira de Hespanha, & alli se embarcará para passar a Genova.

H E S P A N H A.

Madrid 26 de January.

T Odds as noticias desta Corte fe reduzem a preparações para a campanha da Primave-
ra proxima, procurando aumentar nella as forças da Monarquia, para fazer mais
favoraveis as condições da paz, em cujas negociações se trabalha. Afegura-se, que
para as juntarem os preliminares virão a Hespanha o Marquês de Torc, Secretário de Es-
tado de França, por parte do Rei Christianifido, & o Coronel Stanhope pela d'Key de In-
glaterra. Espera-se tambem de Roma hum Ministro de S. Santidade, para compor as dife-
teçíns que ha com aquella Curia, as quais ajustadas ficará assinlado aqui por Nuncio.

A falta do Correio ordinário de Catalunha faz entender, que o haverão tomado os Mi-
glares, os quais desesperaram por lhes faltar o apoio do Exército de França, progridem
como furiosos as suas crueldades, matando, & tomando quantas pessoas encontrou pellos
caminhos, & pela mesma razão se não tem notícia do atado em que se achou o filho de Cal-
tel-Cidad.

Com a chegada das cartas de Italia che esperhou a voz, de que houve em Sicilia hum cho-
que muy disputado entre Hespanhãoes, & Imperiun, opondo-se o General D. Lucas Spinola
ao deembraque, que elles intentarião fazer entre Trapani, & Siracusa, & conseguiu o
embarcarli.

El Rey promet todas as Commmendas, que se achavão vagas nas Ordens militares, em muy-
tas pessoas benemeris as, impondo nelas grossas pensoes em favor de outras, que se tem
detinguído na guerra. Faleceu o General D. Balthazar de Azevedo; & o Brigadeiro D.
Albo de Berodano foi nomeado Governador, & Capitão General da Provincia de Car-
tagena nas Indias Occidentales.

P O R T U G A L.

Vifim 18 de January.

O Ilustrissimo Bispo D. Jenónimo Soares, que por tempo de vinte & cinco annos go-
vernou esta Diocese com muito respeito, & exemplo, faleceu nesta Cidade em 18,
dette mez com 85 annos de idade. Disposto em seu testamento varios succrages,
& instituido por universal herdisteiro de todos os seus bens patronimios a seu lobrinho
João Pedro Soares de Noronha, cumprindo os seus legados, de que pertencem dois gran-
des a seu lobrinho João Alvares Soares, Inquisidor Apostólico de Inglaterra, &
Conego da Se Occidental. Na tarde do mesmo dia em que faleceu lhe canecou hum Ofici-
ário demoleu na Capella de Fontello, & todas as homens funerárias foram ordenadas pelo Re-
tendo Cabido com magnificência devida á sua dignidade, & merito, & contin-
ham em lhe fazer mais succrages, assim dos que elle ordenou.

Lisboa 8 de Fevereiro.

El Rey nosso Senhor que visto quinta-feira a Lisboa, assistiu na felta de manhã na Sen-
ta Igreja Patriarchal a ceremonia da benção do cera, que lhe fez com muito esmer-
dado, & grandezá, assistindo tambem nella o Ilustrissimo D. Carlos Anxmo Mer-
bara, Patriarcha de Alexandria, Vizirador, Legado Apostolico na China, & de saude
volto S. Magalhães para Salvatterra.
No mesmo dia se fez na Real Capela de S. Luís da Nação Francesa a função de lançar o habito da Ordem militar de N. Senhora do Monte do Carmo, & S. Lazaro de Jerusalém, a Joaquim de Monteagudo, Conde geral de França e Reinos, a quem El-Rei Cristo...nilho fez merecer, assistindo a Deus neste momento, & insegura de todos os seus Nacionais, & de grande número de gente Portuguesa. O Excelentíssimo Senhor Embaixador de França por procuração que rebato o Marquês de Daugor, Grao-Mestre da mesma Ordem, abandona-se ele, como te Deem, cantado em muúca por excelentes vozes.

No mesmo dia se recebe na Igreja de S. Vicente de fora Joseph Pereira Peixoto de Valconcellos & Noronha, Senhor da Ilha de S. Jerónimo, com a Senhora D. Maria de Tavares Tavare, viúva de Diogo de Sousa de Valconcellos, por procuração feita ao Delegado Fearnão Peixoto de Valconcellos (cujo irmão, & forão padrinhos Diogo de Sousa Mexia, & o Delegado da Capitania Antuno Baracho Leal.

No primeiro deste mês chegou a este porto com 80. dias de viagem a não N. Senhora da Soledade, desembaraçada da Bahia, com o aviso de haver falecido na Cidade do Salvador, cabeça daquela Provinça, o Conde do Vicêntio D. Sanch de Faro, & Souza, Senhor das Villas de andamento, Tagarro, & Quenda dos, Comandador de Misma na Ordem de Aviz, & Governador geral do Estado do Brasil, no dia 13. de Outubro; & no nome da sua deusa.

Pela mesma via se segue a notícia da morte do pai, muito abundante de mantimentos, & fazendas, que a não Mãe de Deus, que leva a morte, não se que a falecer em naquele porto, teve havia tanto, que poderia lançar-se ao mar até o princípio de Janeiro.

Também chegou aviso de haver falecido em 14. de Agosto de ano passado o Governador da Provincia da Paraíba no Principado do Brasil Antuno Velho Coelho.

As duas armas de guerra Holandeses, que faltaram a correr a costa, voltarão a este porto em 10. do passado. O Cabo da guada da Grã-Bretanha Philippo Carredich estreou nesse no primeiro do corrente, & deixa o fim de Janeiro até agora tem existido dois dias de guerra Britânicas de correr a costa.

A D V E R T E N C I A S.

O Reverendo D. Francisco Floravanti, intenta ensinar a língua Italiana, Cosmografia, & Filosofia experimental, ou moderna, que hoje se pratica na maior parte da Europa; para mais facilidade dos seus aposentos teria em Portuguez, Italiano, & Latin, quem quiser aprender qualquer dessas faculdades, que não já falecer, mas precisas, para se falar com propriedade, irá a rua da Oliveira, em casa de Ibanou Luís Antono.

Nos aviso-da Gazzeta de 13. de Outubro do ano passado se publicou, que havia falecido o Doutor João Curvo Semmedo, morador a Santo Antono do Cabo, & junto às coisas em que vive a Senhora Condeza de Tarouca, fazia alguns remédios singulares para gravas enfermidades. Este se chamou Pedro Joaquim Curvo Semmedo, & na curiosidade de descobrir segredos médicos, não já igual, mas esta é o mesmo festo. Além dos que a entrevia, a mesma gente, faz mais o ouro diapirético, remédio excellente contra febres malignas, febres, & contra tudo o mal que cometeste o coração. No mulheres passíveis do pô, de todo, e de todo, remedio Alcali, anticâncer, & ante sebilo, que serve de reparar, & remendao as erros do succo paniatico, & fermeneto do eflamago. Não tem natural remédio para curar abscesso, ou procedência da eflagio, ou da copia de humores. Um remédio segredo Pangi magogo, a que o nome de Linsa e patmatica, que serve a virtude da Agua Vientenese, que como se afeta tanto. Uma outra o anti na essência com que são podem nutrir os médicos, e frescer os febrilizantes, modificando, & fazendo o povo os quais tiverem resfes, & tomar forças e estreitadas delles. Não sabem, em eflamago, como muitas vezes fazem as frangas rechegas, nem com os fragmentos deles, como se experimenta em os leitores, He eficaz remédio contra todos os ataques que procedem de quentura demasiada, acusa muito o coração, conferto o eflamago, & te agito.
OM os veutos contrarios nos faltaram muitos dias cartas de Sicilia. As de Regio nos confirmavão a noticia que cortia, de haver desembarcado junto a Palermo o Bisp de Zunjunget, acceitando que cortia voz, de que houvera hum combate entre os Imperiaes, & os Holandeses, porém com os avisos que agora chepavão fe soube que o dito General defembeceu com os U. Romeus, canhoes, morteiros, & viveres para hum mês, que levava entre Mazara, & Trepuci, pretendendo apertar mais o terreno ao Marquez de Lede, que não somente rem desembarcado as trincheiras de Francavilla, Castelo Giovanni, & outros lugares; mas se retirou para o territorio de Auguita, que he hum Paiz vizinho ao mar, & cuberto de montanhas pela parte da terra.

As tropas Imperiaes que fícaào no territorio de Messina (além das que estavão de guarnição nella Cidade, & na sua Cidadella) foram repartidas por varios quartels nos seus redores, oude por fuera excluido os Mellinetos de lhes dar lença; dizendo que a perna a teria para si, & responderem (pedindo-lhes dinheiro para esta despesa) que o mao podia dar pelo muyto que havião perdido durante o fato; & por fuera haverem arrinado os beus de raiz; os Soldados tem cortado as oliveiras, & mais arvores de fruto para poderem subsistir.

O Regimento de Cavallaria de Lobnowitz chegou aí, a esta Cidade, & he hum dos mais ferufoyos que se vindo de Alemanha, partiu com os outros que aqui se achavão vindos de Milão, & de Mantua, & com doze mil soldados de recrutas para Sicilia em hum grande escombo que se prepara em Bova; o Cardenal Vice-Regé, & os Ministros tem feito muytos cornelhos a fim de achar o dinheiro necessário para sufragar as grandes despesas que se fazem com a continuação dos focorcos, que he deverem mandar a Sicilia; & o unico expediente que oregosa se tem tomado, he tirar dinheiro dos custos por forma de empréstito, para se poder expedir com a presta possível este escombo. O Marquez de Zuza, bicho natural de Reo de Sardanha, se embarcou os dias passados para Sicilia em huma das naos do Almirante Bing, para ir mandar o seu Regimento.
O Papa se acha hoje restabelecido e certeza das suas questões e, a que se passa, 10, na Capela do Quirinal, sendo segunda Domingo de Adviento. A A. I. sou em Palácio huns Congregação da Vida Apostólica, em que se tomou ao instante os restos deles para reformar, e por em boa parte em várias letras dela. E no 13. fez o Papa exame de Bispos, e assinou depois ao Sereníssimo de Santa Luzia e ao Ministerio de Cardeses, e Prelados, acabado o qual deu audiência ao Cardes de Valois, que lhe recebeu pela manhã, bem Correio de Viena, que deixou recebida pela manhã, bem Correio de Viena.

Numa reunião se fez o Cardes de La Tremouille com Um Nuencio da Igreja Papal, e de J. L. de Carrai e M. C. F. de Bemeyer e da mesma Igreja e, dito Gualtieri, e Ottoboni também assinaram a carta feita com um grande número de Prelados, que todos, acabada a assinuração com o Cardes de la Tremouille, que minha de onde despatchou hum Correio a França com a diferença de um numero de Madurel de Valois, filho do Duque Regente, com o Principe de Alba, e a Messiça, que própria de todos a Sua Santidade no Domingo antecedente.

A 11. assistiu o Papa à Congregação de Santo Ofício, e depois tornou a dar audiência ao Cardes de Valois. Num tempo de outra Congregação de immundidade, em que se falaram novos obstáculos, que o Concelheiro Concelheiro de Nápoles pôs no Nuncio Vicentino, para não exercitar a jurisdição da Nunciatura, tendo que o Papa declarar que da mesma poderia observar as mesmas, que de antes já havia propostas sobre o que deviamos os benefícios em benefícios de Nacionais, e que se suprimeirem as pessoas estabelecidas a favor dos estrangeiros.

A 11. houve Conselório, em que foi confirmada a eleyção de Bispo de Wurtzburgo em favor do Conde Joaquim Filipe Francisco de Schobum, e S. Santidade lhe concedeu ao mesmo tempo a graça de que possa ter os decretos promulgados em que estava provado. Propôs também alguns bispos vagos, entre outros, o de Ciferno, em Espanha, para o Padre Laffruca, Francesa, da Companhia de Jesus. O Cardes Acquaviva recebeu hum Exemplo de Castelvaca com o aviso de haverem entrado naquelle porto de tres Hespanhóis, que se dirigiam de Genebra para Sicília com dinheiro para as tropas da sua Nação. Assim mesmo tomou o Coro de haver também entrado huma huma em Palermo com huma Oficial Hespanhol, que passa a Madrid com a notícia de hum combate que houve junto a Palermo entre os Imperiais, e os Hespanhóis em vez de estes últimos.

Eles dois pagádos se nomearam as pessoas que hão de levarem os armazém aos novos Cardeais, Monse. Spinelli se levaram ao Cardes de Spínola, M. I. Valino no Cardes Abadinhos, Monse. Bonaparte no Cardes dels, e o Cavalheiros Olivieri no Cardes de Bolcari, Arcebispo de Milhazes, e Monse. Moresno no Cardes de Salerno. Não se nomearam os que hão de ir a França, porque pedindo S. Santidade os passaportes ao Cardes de la Tremouille, lhe recusou, desculpando-se com as ordens precisas que tinham o Duque Regente; porém emende-se que se comunicará com diligência a Mons. Ubaldini.


Levou 15 de Dezembro
to naquella vizinhança, donde pude se disputar o dembarque; & que elle o executou de maneira, que o General Zumjungen fora obrigado a retirar-se, & ir dembarcar junto a Trapani, deixando 800. A meias peliquevestos nas mãos dos Hesquihos, ainda que outras noicias diminuysm muito este numero; & que depois desta sucessão partira o mesmo Min-
quez de Lede com quarra hatalheus mais para Palermo, onde enteira, & fizera renovar o juramento de fielidade do povo a El-Rey Filipes.

Milen 30 de Dezembro.

Rrecebeu-se aviso de Messina, que na conferencia que em 2 de Novembro fizerão os Generaes Conde de Mercy, Barão de Zumjungen, & o Cavallero Bing, se tinha tomado a resolução de mandar a maior parte das tropas, Imperio por mar para Sici-
racuz, porquê que depois de mudara de parcer, & se coumear, que se deysse huma gran
de guarnicion na Cidade, & Cidadela de Messina, que se reinforcesem as de Malta, &
racuz, & Trapani, que se fizessem armazens nella ultima, para poder obrar o Exercito de
parte de Palermo. Para este effeto se embarcarão 700. Infantes, 100. Cavachos, & 100
Hussars, os quais se fizerão à velha em 21, do dito mes, para Trapani, mandado tudo pelo
General Zumjungen, com os Tenentes Generaes Príncipe de Haffia, & Eckendorff, & os
Sargentos mores de batalha Porcia, & Smeron. O Conde de Mercy, & o Almirante
Bing ficará em Messina, para ordenarão o segundo embarque, que se hede fazer depois
que voltarem os navios de transporte, que partirão para Trapani, para onde irão também as
mas tropas, que se acha ja em Napoles destinadas para servir em Siciu.

Venera 20 de Dezembro.

Pôr hum navio mercantil que pôsse por Carca se tem a noticia, de chegaremem, os
Turchos exactamente a terra em meio de ouro que saiba das obediencias, & que uma grande
fleeta no mar, ou na terra, havia levado para as Índias do Brasil de humas teras
municpicas, & por meos de todo o genero, os quais melhoravam, Logo armazemando,
tem reforzado as guarnicionas das Praças de Mar, & possa onde unicamente se pegou;
huma grande quantidade de municións, & municoes. Nao temos noticia de algum,
sem de Durazzo, de que se sucreio não se ta sido cedida o comboio de outras partes, pelo
que se continua em fazer a quadratura rigorosamente nas peças que em

delnas.

As noticias que tivemos de Corpo por huma Mattaliana que chegou a 10. xbre. que o
Senhor Pasqualigo, Provedores General, tinha corrido saida a S. José, a qua se manifesta cartar
huma grande quantidade de armas, para empregar nas novas fortificações, sendo se fez,
na fá na Guardiade, & Cidadela para os fazer cazas de maiores defesas; mas também em
diferentes lugares da Coita, onde se podia embarcar sem dificuldade, como a experiência
o mostrou na ultima guerra. O Marechal de Schuyler, que naquella Cidade se ver
achar as obras, que ordenou, & desejou para aumentar as fortificações exteriores da
Praça, as quais em мало estavam feitas, por 8 estes que nisto trabalhou huma grande numero
de obreiros. O General Manciño partiu de Sanc para Ciun donde ha de passar a 20,
ali ficará todo o inverno, até que a ação lhe permisse continuar a demarcação dos limi-
tes com os Comunidades de Fron.

Escreve-se de Manciño saber passado por aquella Cidade hum grande numero de Ofici-
ácios para Alemania a fazer recrutas para os Regimentos Imperiais, que elles em xam
que se tem nomeado quarte do Inverno em diferentes lugares daquelle Ducado, para
as tropas que ali se perda. & que para esta substancia ten os Comunidades Imperiais
sido grosso contribuioes aos Lavrador, & Compradores, de que resultou haverem
retirado mytos do Paiz com os seus melhoras effeitos.
HELVECIA.
Zurick 30. de Dezembro.

E L Rey de Prússia escreveu a todos os Cantões Protestantnes em favor dos de Palatino; e depois, & efeve lhe respondêrão, rogando-o os quizers tomar na sua protecçao, & afeguar-golde, que farão da sua palavra quanto lhes fosse possivel para favorezecos os seus irmãos perseguidos, sobre o que tinham já eleito ao Eleyor de Palatino. Quasi na mesma forma responderão também à carta, que lhe efeito particular lhes escreveu o Landgrave de Helfia-Cassel; & ao Arcebispo de Cantuaria escreverão pedindo-lhe recomendale na protecção de Sua Mag. Britânica os perseguidos Protestantnes do Palatino.

ALEMANHA.
Vienna 17. de Dezembro.

O Duque de Hollstia, que chegou a esta Corte em 10. teve audiencia do Emperador a 11. e da Emperatriz a 12. recomendando a ambas as Magestades a proteção dos seus interesses. O Conde de Spaar, Embayador da Rainha de Suecia, que havia tido audiencia de Suas Magestades Imperiais reynantes, a teve a 22. da Emperatriz mais. O Emperador afiitou as Vesperas, & feita no Apostolo S. Thome, acompanhado dos Cavaleiros do Tufão em rituais de ceremonia; sobre os presentes negocios do Eleyor de Palatino se fez Conelho de efeito, & se lhe mandou hum Correio com a respostas. Dous criados do Embayador de Turquia agraçarão a Religio Christia, & hum moço mendicante Cristia, ao M. hometane, comungindo a circunscisão, sem que ninguém se tenha queixado nehuim dos partidos.

Dresfa1. de Janeiro.

O S maos caminhos retardado tanto a chegada dos Correios de Polonia, que ainda se não tem novicia da chegada del Rey a Varstofia. O Conde de Felmgeing, ali foi a Corte de Berlin como se dizia; mas accompanha a S. Mag. com o Conde de Manchefel, & alguns outros Ministros para afixir a Dieta geral. O Conde de Wackerbar, Conselheiro privado, & do Cabinet, & Governador della Cidade, he o que lhe foi a Berlin por ordem del Rey para afixos (conforme se afegura) com a Corre Prussiana o ques que deve trazer ao Congreso de Brunswick, onde dizem que ira afixir por parte de S. Mag. Pol. Mon. Bode, que ja foi Embayador, & Plenipotenciario no de Ryckwick. O Principe Real afixi regularmente nas conferencias do Conelho privado, & afixa os despachos, & as ordens em nome del Rey, o que continuara até que S. Mag. volte. O Conde de Lagnazco que parti della Corte, dizem que vai a Hollanda por Envido extraordinario, & o Conde de Lutzelburgo a França com o mesmo carater. Trabalha-se por achar mehos de acrecentar as rendas eleyatoras em forma que se possa suprir a extraordinaria despeza, que se fez com a casa da Prinsefa, & o Barão de Leuwendahl, Grao Marechal da Corte, foi a Leipich para procurar algum ducheiro deempreftimo.

Em Brandenburgo se continuou as levas com mais forca que até agora; & dizem que El Rey de Prússia as proselizar até poder formar hum Exercito de 30. até 40. homens, sem diminuir as guarnições das Praças.

Hedelberg 3. de Janeiro.

O Correio tanto tempo esperado de Vienna chegou a 3. do passado a esta Corte, comas cartas do Emperador para S. A. Eleyor. Palat. & ainda que se nao publicou o que ella continha, se sabe que S. Mag. Imperial fe nao explica neles sobre o negocio principal, & que lomde diz que tinha recebido a sua carta; mas como o negocio sobre que ella tratara, era de gran importância, a queria examinar fundamentalmente, & considerarla com madurez, antes de tomar nenhuma resolucão. Ela demora causa grande gosto aos autores das perturbações pretentes, que tambem esperao que a Corte de Vienna tome a mal as reprefalos que se tem feito no Império. Depois da chegada do Correio tem o Eleyor feito muitas conferencias com os seus Ministros, & ha de Sábado passado aloz dos dias antes afixirou o Presidente de Hillesheim, o Conselheiro privado Becker, & quatro Padres da Companhia de Jezus. O Barão de Sickingen, Camareiro mor de S. A. Eleyor.
Eleito partio hoje para Viene a dar fim a algumas negociações sobre o equivalente que pertende pelo Palatinado superior, que pelo último tratado de paz ficou ao Eletor de Baviera.

As representações, que o Ministro do Landgrave de Hildesheim fez estes dias aos Ministros do Eletor, confirmam. Que não havendo sido do seio a intercessão das Potências Protestantes nesta Coroa, antes ao contrário continuou as infracções dos Tratados, & se aumentou as queixas dos Protestantes; S. A. Sereníssima o Landgrave fez visivelmente por intervenção para fazer-se a paz da parte do corpo Protestante em Ratisbona, a fazer o mesmo que fizeram os Reis da Grã-Bretanha, & Prússia, & os Estados Geraes das Provincias unidas; & que na conformidade das medidas que todos tinham tomados, mandará pedir as chaves, & fechar as Igrejas Catholicas de S. Gotard, Neufchâtel, & Langen-Staudach na parte inferior do Condado de Catzenellebogen, declarando ao mesmo tempo que S. A. Sereníssima restituiría a ditas Igrejas, tanto que cessa-se as violencias no Palatinado, & se refletisse-lhe os Protestantes na forma dos Tratados.

GRAN BRETAHAN

Londres 5 de Janeiro


O Memorial que Mons. Welleoschki, Residente do Czar, apresentou em 35. de passado ao Conde de Stanhope, continha 14. paginas de papel grande, & se encaminhava a justificar o procedimento de S. Mag. Czarina, em terras que lhe pousou desde o principio da guerra do Norte. Falta em uma Companhia do Commercio de Africa com a do Sul, para faciliar a condução dos Negros, que esta ultima, evidentemente todas as apparenças, continuará a fornecer aos Hespanhotes na America, tanto que se fizer a paz com Hespanha. As docenas que tinham diminuido muito nesta Cidade, se tem aumentado mais, & a semana passada morrerão nella, & no seu termo 386. pessoas, que faz 46. mais que no passado. Pelo cálculo geral, que se fez pelo livros dos defuntos, & banizados, se achou que desde 17 de Dezembro do anno de 1786. até 26. do mesmo mes de 1787. morrerão 26483. pessoas, que faz 184. mais que no anno passado, & nacerão 18433. Os roubos, & inútils pelas estradas, & arrabalados das terras são tão frecuentes, que se cayda aos meios de os evitar, & se tem aumentado o premio ordinário que se dá aos destes malfeitores. O Parlamento de Irlanda fui prorrogado até 4. de Julho proximo.

No da Grã-Bretanha não tem havido conferência, em que se não tenha apresentado na Camera dos Comuns muitas supplicas dos Tecelões de Lãs, & faldas das principaes Cidades, & Villas do Reyno, que pediam se de elassem arrematadas as suas manufacturas, & da mercha de hum grande numero de obreiros, que não tem em quem trabalhar por causa da prodigiosa quantidade de chiras, que se trazem das Indias Orientaes, ou se fabricam na Grã-Bretanha. Todas estas petições serão remetidas ao exame de huma Junta; & no primeyro que se fizer, ordenou a Camera que se apresentassem todos os reys da receita dos direitos que pagam as chiras estrangeiras, & as fabricadas no país, com outras memorias concernentes ao mesmo negocio. Depois recebeu a Camera petições dos obreiros de Edimburgo, de Perth, e de algumas outras Cidades, onde há grandes fabricas de chiras, representando
fazendo que a decadência das manufaturas de lã náo proíeçê do grânde uso das chitas, mas ternam-se os Mejores mais aprendizinhos de que podem empregar, de que proíeçê náo terem millóes com que fazer. Representou-se também que os direitos que se pagávão das chitas, além da India, como do Paiz, fazia huma considerável parte das rendas públicas, e assim se náo tem decidido ainda nada sobre este particular, nem dos informes de que se consideiçâo por huma, e outra parte, e que certamente náo pode deixar de causar grande embaraço na Camera quando se quiser deliberar sobre este. Também seriam descobertos, que algumas das peticções apresentadas são fingidas, e firmadas de homens falsos, de parte de algumas Villas, onde nunca houve manufaturas.

A 29. de Dezembro se resolveu na Camera dos Comununs dar 150U, libras esterlinas, para lhe puserem onças de ouro para a fabricação do impuesto sobe a cevada grelada, 500 libras pelo impuesto sobre o bebê, de que també se faz cerveja, 8849 libras por outras conseqüências, e outras sommas para as despezes extraordinárias, e a que se juntou uma provida, para as despesas exteriores do Hospitai de Chelsea, e outros arquivos.

A 26. mandarão os Comuns, da Thesouraria e contas, e memoriais de que a Camera tinha pedido sobe as mercadorias prohibidas. Receberão-se peticções de algumas Cidades, em que se fabrica chitas, mas queresse que no caso que ellas se prohibissem deixassem as fabricadas no Paiz. Poiz se em Contelhio que se fazia sobre este negócio, mas como a discussão estava muito dilatada, se remeterão para o dia 28. do contento, e ordenou-se que se puserem em limpo o acto para a impoção da taxa sobre as terras, qual a 18. de febreiro veremos, e se for approvado, será remetido aos Senhores.

A 27. terão os Comunns a segunda vez o projecto contra os tumbulhos, & defeitos. Penduraram-se os meios de se cobrar o subídio, e resolvido-se continuar neste anno de 1720, a taxa da cevada grelada. Os Comisários de Alfandega apresentaram na Camera a conta dos direitos, que se pagárel se sobre a cevada grelada, e de 18. de Agosto de 1718, até 5. de Julho de 1719, e a de julho de 1719, para importar pão de algodão, & de linho, & a emenda do que importavam os direitos que vierão de d. India. A 18. depois de se aprovar o acto das taxas sobre as terras se mandou fazer outro para a cevada grelada, o qual a 20. de febreiro 1720, se apresentou mais peticções contra o uso das chitas. Na Camera dos Senhores se leu a primeira vez o acto da taxa sobre as terras. O Condé de Stanhope levou a Camera a peticção, que o Duque de Dover apresentou a El Rey, e depois de lida se remettê o exame da mesma, que ella cometera para 25. de Janeiro, ordenando ao Chancellor notificasse a todos os Fílhos para se acharem na Camera até aquella dia, e que se náo admitissin nenhum por promissão. A 30. terão a segunda vez os Senhores o acto da taxa das terras, e remeterão a huma Junta de sóda a Camera, admíssida nella do Duque de Queensbury. Os Comunns terão varios projectos de impostos sobre diversas tejas, ouvira o parecer da Junta sobre o melhor ordem de coligar os tumbulhos, & defeitos, & receberá huma peticção de D. Lebrille sobre se fazer navegable a ribeira de Derrent.

No primeiro de Janeiro ordenarão os Comunns, que se lhes dé as contas de todas as taxas, que entrára de Irlanda, & de Hespanha na Gua Bretanha de über o anno de 1716, & revigorarão apresentar hum memorial a El Rey para que lhes mandasse comunicar a conta de todos os navios, que se engajaram na pesca da Terra Nova, & huma de 8. Pedro. Leue-se depois hum acto passado no reynado da Rainha defunta, em que se ordena hum premio publico a quem descobrir a longitude por mar, & ordenou-se que se fizesse hum Projecto para explicar, & mudar esse acto, & animar a navegação.

A 2. foi El Rey a Camera alta com as ceremonias costumadas, & fazendo chamar os Comunns, deu o seu consenteimento ao acto da taxa sobre as terras, com refeção como do imposto da cevada grelada, dizendo poderia produzir dois milliones de libras esterlinhas, e que náo baixa para fazer completa a configuração do subídio, e assim se procurou outros expedientes para oilo.
FRANÇA.

París 15. de Janeiro.

Haverndo o Conde de Smiers, Embaixador da Grã Bretanha, recebido hum Expêlo de Londres em 3. do corrente, teve no mesmo dia audiencia do Duque Regente. E dele entâo se não falta na partida de hum Cavaleiro dela Corte para á de Madrid, antes de dizer que o Marquês Scotti, Ministro do Duque de Parma em Hespanha, volvârâ aqui da parte del Rey Catholico para ajuntar o tempo de formar o Congrelo, em que te- ha de tratar da paz. Espera-se que voltem os Expêlos que se expedião ás Cortes de Viena, Madrid, & Londres, para se saber em que lugar se fará o Congrelo. Intende-se que se colhe Haya, ou Brunellos. Ten-se rezado de poucos dias as esta parte das milhoes para a caraxa da marinha; assim para pagar os estrados, como para retribuecer as forças navaes. O Duque, & Duquesa de M. invejaram ao ultimo dia do anno passado a Allies, donde a 10. deu vontar a Seus para ali residir. Os Principes seus hîlos não vierem no mesmo logar, tanto que o de Dombes melhorar das suas bângas. O Príncipe de Coima, esta paixão da hum indisposição; o Duque de Vendans mais convidado. A cerimônia do recebimento de Madamefele de Valor com o Príncipe de Modena se fará no fim do carnaval, & ella Princesa partirá na primeiria semana de Querulda, & terá acompanhada até Antíbes por hum deltacamento de Cavallaria da Cala delRey. Os Ofiçios da boa de Sua Magestade continuâra a servilla á metá até á fronteira das Eslavingas de Modena. Traba- te empresta no seu toreador, & na sua guarnida tope, que tem um esplêndido, & da mesma forte o presente que ElRey determina fazer-lhe. O Arcebispo de Rheims escreve ao seu Dicíli depois de haver escrito ao Papa, que não podia aceitar o Capello de Cardeal sem permissão delRey, & do Duque Regente.

HESPANHA.

Madrid 4. de Fevereiro.

Prosegue-se com muita frequência as Juntas de Ministros, & Ministros em Palácio, tem que de tantos Conselhos se pôs a entender as razões das suas congregações. Intendendo-se por alguns conselheiros, que todas as diligências se aplicam a depor em muitas pes para a despesa da companhia futura, para que se fizessem grandes pretensões, & depois de um ano passado a Allies, & com effeito se fizerem todas as necessidades para as partidas a fazer recolher para as suas Regimentos, assim de Infanaria, como de Cavallaria. De- tem que o Conde de Aquilago (que chegou a esta Corte) teve o mais supremo de todas as direcções militares, & as que fizeram grandes comissões para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ella mudar de phương a grande fântasia, & para os povos, & ela
cia de Sua Maj. Catholica as suas Cerdanias Hefspanhola, & Francella, expellendo os inimigos dos quartéis que occupava, & que no mesmo dia lhe chegára aviso de se haver rendido, o príncipe de guerra o Governador do Castillo de Bar com a sua guarnição, que estava em trinta Soldados; que a 1ª. seria prisioneira a guarnição do Castello de Aros
to, que o Comandante de Ripol deixaria também os seus quartéis. O seio a Com
cpredere com 100 Infantes do Regimento da Coroa, & hun batalhão de Espanhola: & sendo que as nostas tropas marcharam a buscallo, se retirará com precipidação seguida a Franca, dezenho 20, prisioneiros, com todos os seus armazens de mantimentos, que os inimigos que elevávão quarteleta em Olot, tinham feito o mesmo. Que a 21. tinha chegado aquellos campos parta da artilharia grola, & sua noite do dia seguinte se abria remateira a Torre branca; cujo Commandante se rendeu a 24. prisioneiro de guerra com toda a sua guardião; & que ficava tudo prevenido para na mesma noite se abrir a remateira ao Castelo.

Pelo Corrego ordinário do mesmo paiz, que chegou muy retardado, se teve a noticia de que haviendo o Cardenal Alburquerque sabido de Barcelon, encontrou duas legos distante daquela Cidade huma partida de esfieitos Cavaleiros, maquinados pelo Tenente de Rey de Landa; & elle da parte de S. Mag. lhe pediu a entrega de certos papeis que levava, os quais elle logo deu; & que protegendo a sua viagem para Girona, fora no mais aspero da monta

Quarta feira de Cinza baxou S. Mag. a Santa Igreja Patriarcal, & com as cerimonias costumadas recebeu a cinta, & suas Alzetas das mãos do Senhor Patriarca.

Quarta feira da Semana passada elle recebeu Joseph Bernardo de Tavora, filho segundo do Conde de S. Vicente General da Armada, com a Senhora D. Josefa Gabriela Maurícia de Menezes.

Na quinta feira chegou ao castelo D Gabriel Ponce de Leon & Lencastro, Duque de Banhos, & Grande de Hefpanhia da primeyra classe, & houve visitado de toda a Nobreza da Corte.

Domingo faleceu com 94. annos de idade o R. mo Padre Mestre Fr. Manoel da Encarnação Ponteval, Provincial que foi da Sagrada Ordem Dominicana neste Reyno, Vasto de muitas letras, & virtudes, & por ellas bemmerito das grandes atenções que elle diverso. Explicou o Evangelho de S. Mathheus com tan grande acréscimo dos Theologistos, & Escrivários, que em sua vida era allegado nos pulpitos, & nas cadeiras com o título de Doniflorno, & m receo que o Geral da sua Reliçao lhe efeceval pela mesm[a] razão casos muy honrosas. Nas suas exequias assimilaram muitos Prelados, & Religiosos de todos os Conventos della duas Cidades.

Terça feira 13. do corrente se fizerão os defuntos dos Conde de S. Lourenço com a Senhora D. Maria Rafa de Lancas, também se celebrará o de Rodrigo de Sousa Coelho, com a Senhora D. Maria Antonina Paim, filha segunda de Roque Monteyro Paim.

Portugal.
Lisboa 15 de Fevereiro.

E L-Rey nostro Senhor que Deus guie ne refalábua a esta Cidade. Faz-se feira de mestre,
A Rainsa nosso Senhor chegou no Sabado anteriro; & todas as peflas Reali

Não folma de PASCOAL DA SYLVA, Impresor de Sua Magestade.
Com as ordens necessárias.
Num. 8.  

G A Z E T A  

DE LISBOA OCCIDENTAL;  

Com Privilegio de S. Magestade.  

Quinta feira 22. de Fevereiro de 1720.  

INGRIA.  

Petriburg: 11. de Dezembro.  

S’aprelos militares continuou com tanto calor, que se tem dezenhança do avultte da paz. He verdade que também se diz que o Czar tem aceitado a medição de algumas Potencias, mas debarro de certas condições, que podem fazer difícil a conclusão; & he certo que S. Mag. Czarina também deseja despor as armas, para se aplicar a outras ventagens da sua Monarquia; porém quer que le faça com os interesses, de devo esperar dos felizes progressos das suas tropas, & para prevenir qualquer desafio dos inimigos sobre Livonia, tem mandado arrazar todos os edifícios dos arribados de Riga, & de Revel, & fortificar estes duas Praças na forma das plantas, que mandou fazer, para que a sua expugnação seja mais difícil. Dizem que tem determinado ir a Revel ao mez de Maço próximo, & que a Czarina tem fizes de aumentar a succedazão à Coroa.  

POLONIA.  

Varsòvia 30. de Dezembro.  

E L-Rey chegou a esta Cidade a 16. & recebeo os camprimentos de todos os Ministros Estrangeiros, Nobres, Senadores, & Deputados dos Parlamentos. Hoje fez eu principio a Dieta geral; porém as suas deliberações serão remetidas para terceira feyra próxima. O Príncipe Dolborucki Embajador do Czar desejava que os Senadores, a quem elle tinha dado as cartas circulares de seu amo, lhe respondessem logo; porém todos lhe disserão que o mal podia fazer, porque segundo os Estados do Reyno, & do Grao Ducado de Lituania, nenhum Senador podia escrever a Príncipes estrangeiros sobre negocios, que tocavam ao corpo da Republica, & que nem o Senado, nem a Czarina, nem a Czarina ao Senado, & ao Hof, & ao Hof ao Senado, & que estavam em parta entre Potsburg, & Livonia, em huma praça das economias Reaes, onde estava em quarzeis de Inverno.
Os aviso de Petriburgho confirmou todos os dias os primeiros que se recebem dos grandes apreensões de guerra, que o Casa faz por mar, & por terra, sem mostrar nenhum disposto a entrer na ajuda e paz com a Cooroa, e tomou todas as medidas conforme para a defesa, & se chamara fazer gente, & a remontar a Cavallaria, de que se distribuiria toda a parte pelas costas marítimas, para se oppor aos desembraveques. Mandou se hum Oficial a Castelrueon para fazer retinha dos marinheiros, & lhes pagar o que lhes devia, com ordem de alistar outros de novo, para reforçar as equipagens dos navios, que servirem neste anno, & formar aos outros, com que se quer augmentar a Armada. Entende-se que esta muyro adiantada a negociação, que se faz com o Langare de Heufa Caffel, para nos largar hum corpo duas tropas, porque parece que se difere a conclusão até se amenarem os Estados do Reyno, que se fizesse do meio de Janeiro proximo, & que se achou nesta Corte muitos Senhores, & Deputados para conferirem sobre as mares e preliminares, que nesta se devem propor, & particularmente sobre o que toca à successão da Cooroa, para prevenir com huma ley fundamental as disputas que poderão suceder, no caso que elle venha a vazer. Também se fere D. João, se deve tratar logo sobre as operações de campanha proximo, & os meios de pôr o paz em estado de defesa, no caso que a paz se não possa conclus, neste Inverno. Hum dos Ministros principaes declarou Corte recebeu hoje ordem para não afilhar mais no Senado, nem na Secretaria, porque agora leva muito o motivo.

ALEMANHA.

Magistrado da Cidade recebeu em tres do corrente huma carta de Conde de Metza, Ministro, & Plenipotenciario do Empirador no Congresso de Brunswick, pela qual o Cconde lhe manda dois Deputados, para lhes poster declarar a intenção de S. Maj. Imp. sobre a satisfação que pretende, pelas violências commetidas pelo povo contra o palacio Imperial, & a capella dos Catholicos Romanos. Ajuntou-se o Conselheiro, & resolveu que se mandam em partir logo para Brunswick o Syndico Andertom, & o Conselheiro Pell, para ouvirem do que lhes propôem aquel Ministro.

O Congresso de Brunswick [conforme os aviso de muitas Cortes] poderá começar no principio do meio de Março, porque as partes interessadas têm já nomeado os seus Ministros Plenipotenciarios, que lhe de afilhar nelle.

O Duque de Meulenberger mandou a Rolstock declarar por hum dos seus Conselheiros aos Comandantes Subdelegados para a execução do Manda In imperial, que se submetta a lenurança que sua situação dado sobre o refregamento da Nobreza do Paiz; mas que entendendo que a liquidação, que se tinha feito, padecia algumas dificuldades, porque a folhas fizeram lhe dar parte, & lhe serem curtos os seus Ministros em muitos pontos da questão da Nobreza; porém, como os Comandantes receberão de Viêna a lenurança, de destruir aoos Deputados da Nobreza que poderia convocar huma assembleia do Paiz, se lhe atender a oposição que tinha, & poderia fazer o Duque; & que na sua presença iriam afrontar os Nobres interessados as provas das suas pretensões, sobre as quais elle Conselheiros lhe fizeram lenurança definitiva na sua presença e virtude de poderes que lhe houve recebido de Sua Maj. Imperial. Na conformidade dessa declaração tem a Nobreza e huma assembleia em Rolstock para tratar nele. O Duque, que se achava ainda em Dâmberg, apelou para fizer a outra parte, e se submeteu ao que resulta dessa assembleia determinando muito fazer a lenurança dos Subdelegados. Monti: Bosch Conselheiro.
A Rainha de Polonia voltou para Varsovia no princípio da semana passada, para participar dos divertimentos, que se desenrolaram no Carnaval. Ela desejava estar lá para a comemoração do aniversário da Corte em Varsóvia. O Duque de Saxony-Querfurt, o Conde de Kiensberg e o Conde de Kinsky foram a Varsóvia para oferecer presentes ao emperador, em sua homenagem. O Duque José Adolfo foi nomeado um dos ministros do imperador, e recebeu um grande número de presentes.

O Reino da Holanda ainda não está em movimento, embora os eventos da última semana tenham despertado grande interesse.

Vienna, 6 de fevereiro.

Essa semana, o aniversário da Santa Fama Sacramentado, a Império de Roma e de Suas Magnáticas Impérias, e ainda na América do Sul, onde a Independência da América Latina foi comemorada.

O Duque de Hildesheim perdeu a vida após uma longa doença.

O Embaixador da Suécia chegou a Varsóvia e recebeu uma grande recepção.

Galia

Rasbona 10. de Janeiro.

O dos Ministros dos Principes Protestantas resolverão unaniememente em 12. do mes paez fazer nova representação ao Emperador sobre as queixas dos Protestantas, & a 28. a ereger ao Ministros de Saxonia, & Hanover ao Cardeal de Sazon a Zeych, principal Comissario de S. Mag. Imp. a quem elle a remetecio no dia seguinte, & continha em substancia: Que o corpo Protestante estava muito apr. decidio a benzer, & com que o Emperador havia atendido ao seu pedido, & prometendo que se empreenderia com todo o seu poder em manter a tranquyldade publica. & fazer observar as antigas Constitucioes do Imperio; mas que era obrigado a representar a S. Mag. Imp. como hulidamente fazia, que o meio, que propunha para o fazer, não era sufferente; porque clamaram que via pela reposta, que o Elytor Palatino dera as representações dos Ministros das Potencias Protestantas, que se não tratava mais que de dizer elle negocio, & convertelo em hum huio; porém que feia mais bastamente pela crise experiencia de 70. annos a pouca contolação, & fôocor, que os Protestantas oprimidos hâviam sofrido em semelhante caso Tribunais do Imperio, sobre tudo em ordem ao que o Elytor de Moguncia particularmente tem empreendido em diferentes Condutas do Rhoensuperior, que lhe foram subordinados. Que as representações feitas a que elle Elytor, & ao Palatino pelas violences cometidas contra os seus subditos Protestantas, com o pretexto de sua Domôcia, não tinham produzido hum effetto, em embargo do se hulidamente manifesta no Tratado de Weilphalia. Que as representações feitas ao Bispo de Spira sobre o mau tramento, que fazia aos moradores Protestantas daquella Cidade Imperial, não tiverão melhor lucyro, nem as que se fizeram a introdução do simulizante em varias Praças sem hum fundamento, & contra a paz do Weilphalia: que assim pediu humildemente a S. Mag. Imp. ordena a todos os Estados, que se os Protestantas lhe queixava, dessem sangue as suas queixas na forma do tratado de Weilphalia, & dos Estados, & Mandados Imperial, sem vir a neutra forma de processo, & que tambem quelle renovar a execução Commissorial de Dunsterd, & de Hassia Darmstadt, data no anno de 1654. contra o Barão de Sickingen, & nomear para elle effetto outro Membro do Imperio em lugar do Elytor de Moguncia, porque fez do Catholicismo Romano, & parte nella caso, não podia os Protestantas de hum modo confiarse nelle, &c.

O Elytor de Moguncia mandou insinuar pelo seu Ministro aos dos Principes Protestantas que ella promet to re substituted aos seus subdicous Lutheros, ou Claudinistas as Igrejas, que lhes tomo no Ducado de Duas Pontes, & outras partes, no caso que lho peço, & a que disse em huma conferencia todas as suas queixas, que formão contra elle; porém os Protestantas insinuofe huma restitucio integra, antes que se enreme mais negociacioes. O Bispo de Spira tambem teve oferecido de entrar em composicion com a Cidade dita nome, que elle queixa de estar oprimida ha muito tempo pelos seus Bispos.

Heydelberg 15. de Janeiro.

Onf. Hecht, Ministro del Rey de Prussia, apresentou ante-homer ao Sehor Elytor Palatino huma carta de seu amo, que he reposta da que S. Alt. El yr. lhe efcreve, sobre as queixas dos Catholicos Romanos, do Ducado de Cleves, & nella lhe asegura El. Rey de Prussia, que tem mandado examinar ja todas as suas queixas, & satisfazeli, & terem bem fundadas, & que náo tem outro defiguo mais, que governar os seus Vassallos Catholicos nas formas das Leys, & Tratados; porém assim este Ministro, como os mais das Potencias Protestantas, recebeu ordens positivas para declarar a Sua Alt. Elyo, que se antes da Primaria na notifique aos Precedidos reformados as suas Igrejas com as tendas defas, se tomarão medidas para o futuro, porém os dito Ministros teveram se alegado elles a declaração, esperando que elle produzisse os despojos da Corte de Vicona, os quais podem chegar aqua brevemente. Enfato tambem expresso ao que todos os aggraves, que os Protestantas tem do Sehor Elytor, intem para lhe oferecer.
Às manter cópias às outras Cortes, a fim de fazer manifesta a razão, com que se queixa. Da parte dos Católicos Romanos também tem aparecido hum papel, em que se mostra que era fazem um hum aggravo aos Protestantes, que logo da huma plena liberdade de con ciência, & estavam em posse pacífica de tudo o que lhes pertence.

GRAN BRETAHNA.

Londres 11. de Janeiro.

H

Oie, que seguindo o estatuto antigo (que toda a Europa observava antes da correção Gregoria) & se observava ainda neste Reyno) he o pri testimo dia do anno, assinou o Reio na manhã da Capela, & depois dos Officios da Igreja recebeu o cumprimento dos bois antes de todos os Senhores, & Damas da Corte. No Paço houve de tanto bem ajuíte de vozes, & instrumentos, & de noite he de haver hum balee. O Príncipe, & Princesa de Galles & as Princesas suas filhas foram tambem cumprimentados por muitos Cavaleiros, & Senhoras. Mylord Stanhope, o embacou fez-se pela manhã & deite meu em Dover, com hum vento tão favorável, que chegou dentro de quatro horas a Calais. Alargará-se que vay a Paris sobre os negocios que actualmente se tratar no parlamento, a fim de ajudar com o Duque Regente as medidas mais convenientes a se efectuar huma paz geral com Helfpahn. Dizem que votará a esta Cidad antes que se torne a ajudar o parlamento da Grã Bretanha, que suspenso em suas fessões ate depois de festa, ficando sem concluído os negocios que tinha começado a tratar.

Imprimiofe o Memorial, & da parte de S.Mag.Czariana apresentou Me$ Welfe louki seu Ministro, e o Rei em 25. de Dezembro. No qual lhe faz presente, havendo recebido a notícia de ter S.Mag.Brit, concluido tratados com Suedia contrários ao de mutua aliança, que no anno de 1755, fez com o Czar, no qual como Eletor de Brunwick & Lu tenenburgo se obrigou a sua fazer paz com Suedia sem participação, & menos com exclusão de Sua Mag.Czar, mas de empregar todos os meios políticos, para lhe procurar a colleão das Províncias de Ingria, Carelia, & Esthonia com a Cidade de Revel, & todas as suas dependências por huma paz geral, & a naó se oppor de hum modo mais convenientes, que Sua Mag.Czariana propuzesse na paz geral com Suedia, & que pelo mesmo tratado se tinha obrigado a apoiar, & favorecer como Rey de Inglaterra os interesses, & todos lhes de S.Mag.Czar, que da sua parte se obrigou a lhe procurar o polo do Ducados de Bremen & Verden. Que o Czar tinha da sua parte comprido huma aliança, porque nunca Sua Mag.Brit. pôde conseguir o Ducado de Bremen, & o Principado de Verden, fe o Czar não havia empregado as suas mais vivas instâncias com o Rey de Dinamarca, para o persuadir a desapossar de huma conquista tão preciosa em favor de Sua Mag.Brit. no que se não pode desconsolar. Que elas provarão evidentes, que o Czar tinha dado S.Mag. da inexistência das suas intenções para os interesses, & aumento da Casa de Brunwick, lhe fazendo esperar algum reconhecimento, & ao mesmo huma reciprocidade, & religiosa observância do mesmo tratado, porque que essa intenção frustrada a sua esperança, & tentiva verbo obrigado a fazer agora representações.

A S.Mag. sobre a separação da sua aliança, por lhe haver dado o menor motivo, que Sua Mag.Brit. se contentará só com fazer huma paz particular com Suedia, deisendo excluído a S.Mag.Czar, mas separar, também da aliança em que estava com elle Eletor de Prufia, & o de Polonia, como Eletor de Saxonia, comprendendo os ambos nesta paz separada, & concluindo como Rey da Grã Bretanha huma aliança com a Rússia, obrigando-se a darlhe assistência contra S.Mag.Czar com subsídios de duquey, & com hum bom numero de naos de guerra, que S.Mag.Czar, houvera feito à sua príncipe da Suedia, no tempo do Rey defunto, se podera resolver-se a fe separar dos seus Aliados, & a entrar nas medidas que lhe forão propostas contra S.Mag.Brit. porém tenho a boa fé pela principal virtude hum Monarca grande, & se regerião, querendo antes facilitar a sua felicidade todas as viagens, que entre podia dar aos seus interesses, & depois de fazer huma larga relação de factos, em que mostra que a Grã Bretanha, assim que cultivar com a Rússia a mesma amizade & observa ao em todos os tempos as duas Nações, & que hia tão ventajosa à Britanha, & aqui que o Czar não tem dado
motivo tenham a S.Maj. aí para se fazer hostilidades: & que elle as não conserve a sua parte, antes que abertamente se declare a Grã Bretanha contra elle; & que elle
siga a reposta deste memorial para saber o que sobre isso deve obter.

Os Capitães dos navios da Equadra mandada pelo Cavaleiro Norris, que voltaram do levantamento do mar Báltico, com a ordem para não dar licença mais que por seis meses aos Marinheiros das suas equipagens, a fim de elles emprestar a embarcar a primeira ordem. Trabalhando com prê mia em concertar as suas, que se tem recolhido a elle portos, para extrair se do mar antes da Primavera. Tomou-se essa resolução por nu haver o Czar de Moscova mais alguma dispoção de mandar Plenipotenciarios ao Congresso de Bruxelas; antes ao contrário os grandes apreitimos que fazem mar, & por terem, de acreditar que determina fazer outra nova invasão em Suecia, & além em consequência da ultima Trarado teve com elle Coroa, julgou conveniente doper as coisas de maneira, que se possa mandar fecarem os successes no caso que se acometam pelos Rússos. Trabalhava juntamente em retilhecer as equipagens, e todos os navios de guerra por prevenção.

As tropas Hollandezas, que visavão a este Reino com o motivo das ultimas revoluções de França, & fazem perto de A.D. houve, estavam embarcado para o seu fique, a fim porque já não de necessários no Reino, como pela grande despeza que fazem os quartéis de invesmento da Nação, & para elle custa ha já 12. navios de transporte em França, em alguns dos quais, ele embarcou ja hem batelado.

Neste de 8. de, a devo levar-me a apresentar a Este Reino dous Principes Americanos, cujos países tão rios de A.D. uns Fazes situados nos rios de Misilphi, & aparecem na animatedes que se tazem vezes na temeridade em palácio.

FRANÇA.
Porém 12. de Janeiro.

Os dias passados houve no palácio do Duque Regente grandes conferências sobre o particular da guerra, nas quais assistiu o Duque de Berwick, & vários Franceses Generais.

O Duque de Maine chegou a 7. deste mez a Bolonha, & dormiu em casa de Mons. do Chien, onde a Senhora Duquesa de Orleans, & o Conde de Thosla o tornou v. r., & elles percorreram com elle muito tempo. No dia seguinte partiu para Grigny, que ha uma casa de campo nos bosques de Verailles, onde haveria ainda nova ordem. A Duquesa sua mulher fez-o passar a 1. em Sceaux.

A 9. de recebeu uma por hum Expresso despachadi de hum dos nossos portos do mar, que havendo chegado o Capitão Mor de Champfleury com quatro navios "Rey de Martinica", & tero noticia que os Hespanhóes haviam tomado outra vez Penfecola, fez a veia para aquelle porto, & em chegando atacou o Forte com um vigor, que obrigou a guarnição a lhe render prisioneira de guerra, & tomou cinco navios Hespanhóes, que ali estavão hortos; metendo logo guarnição Franca no Forte, que proveo de tudo o necessário para a sua defesa.

HISPANHA.
Madrid de Fevereiro.

Voz de estar vizinha a paz com a Coroa de França, & mais distantes se acertará com os Expressos que vão, & vem de humna para outra Correia. A estes se espera brevemente o General Stanhope por Ministro de Inglaterra, como Secretario chegou homenage no meio do jude próximo da paz; & por primeira vez Ministro da directa da guerra.

Esta fez a sua Mag. Catholica mera ao Príncipe de Portugal, filho do D. João de Portugal, da superministra da Comenda, que hoje logra um paz, & a huma temido b. Estudos, deu huma penitência de 80. succedados nos Bispados de Sória. O Marquês de Tarficon foi no nome para Mordeio de fez a da Rainha; & o Conde de S. Jula, para meut bem de mando do Príncipe. Eram também nomeados para Sumilhetes da Coroa huma penitência do
Duque de Abrantes, hum irmão do Conde de Montijo, hum filho do Conde de Maceda, & hum Conego da Santa Igreja de Toledo.

Em 4 de outubro chegou a ella Corto o Brigadeiro Conde de Taborda, Coronel do Regimento de Lisboa, despachado pelo Príncipe Pio, Marquez de Cetrello Rodrigo, com a mordida que a 24 de Janeiro se abrira a minhota a Castelo-Cidade, formando huma paralela com sua comunicação, na qual se trabalhava nos dias 25 & 26, ficando acabada no ultimo em huma barrica de oito centovreos, que começou a fazer a 27. pela manhã a abater o mesmos baluarte, por onde os inimigos ascenderam aquella Praça; que a 28 se continuou o fogo, & a 29, pela manhã se proseguiu o trabalho contra o ditro baluarte, mas contra o pano da muralla do angulo flamengo com tanto bem sucesso, que pelo meio-dia calhão hum lanço della; o que visto pela guarnição, fizer final de quem captural; & que pelas tres horas da tarde se fizesse prisioneiros de guerra o Commandante Munt. Meunier com toda a guarnição, que confinila em perdo de 400 homens, enteegando logo a brecha. & porta principal as tropas da ilha Coroa, & que devesse marchar para Barcelona no dia 30. Isso este tal sucesso, & o de haver restaurado em longo comprimento perder todos os Castelhos, & postos, & os inimigos nos tomarão em toda a campanha do Vetor na Catalunha, se lhes atentar em acção de graças à To Dewna nesta Corte.

**PORTUGAL.**

Lisboa 22 de Fevereiro.

Erça fezda da lemeza passada toto auditiva do de Mag: que Deus guarde, o Patriarca de Alexandria, que passa por Visitar o Apostolico ao Império da China. Sábado checou hum Expefiro de ser faltando o Márquez de Tavora nas suas terras. No mesmo dia se lhe entendeu a demanda da Casa de Aveiro, que erão partes o Duque de Bragança, o Marquez de Gouveira Mondemoinho, a Senhora Marquesa de Unhão Camareira, o Conde de Vila Nova, & D. Rodrigo de Lencóem, Comendador, & Castanho da Ordem de Aviz, & tinha lhe mostrado a fidelidade de que fossem sem ver.

Sua Magestade de tendente a ser emisnado sobremente o fim principal, com que foi estabelecida a Junta do Commercio, por quanto os sobreditos della: por Decreto de 19 de Agosto de 1664. le incorporara ao Comércio, dando-lhe as partes interessadas configuração no Evangelio do tabaco; não se achar com possibilidade para satisfazer ao segundo, um que era apertar navios de guerra para defender as frotas, como ella lhe tinha representado varias vezes, & haver contrabando grandes empenhos, a que não passem de tanstuação, os quais executa cada vez mais, porque não pagarem os juros destes, & fez huma nota de despesa com grande numero de Officeros & Pessoas, que se empregavam em varios ministerios, fez lervido (depois de ouvir as pessoas inteligentes, & Ministros de Suposição) retor- ver por Alvarau íns, passado em forma de Ley no primeiro do Fevereiro do presente anno, que extentuigiu a mesma Junta, & fez imprimir todos os cargos, & ocupações de que le com pra, & dando providencias a Como bois e das frotas, houver-se bem que estes a prassem pelas armas da Coroa, & que contrariar ao menos de duas naos de guerra para a chega do Bahia, outras duas para pelo Rio de Janeiro, a huma para a de Perambuco, com a declaração que os deslêvros procedem do despacho do Comitê & que não havia de dêpender em nenhum outro conta mais que no apresto dos navios, que hau de combater as ilhas frotas para que fim se lhe fará de recebib, & despesa em livros separados: & que o Conelho da Fazenda fazendo mandar deste fogo tomar entrega das navios, que ategörna erão da reparação da Junta, & de refeições postos armagens, alhã nestas Ciudades, como na do Porto, & em qualquer outra part, fazendo-se de tudo inventérios muito divertidos para que se faizem conhecimentos em forma aos Oficios que fazera as entregas, os que passau obrigado por termo dese loga avinhar contras dos Comitês do Reino, & Cafa, para onde hau de remeter todas as livros, & papeis da Contrautora geral da dita Junta, & dos Secretar dos Escribas da fazenda da reparação da India, & armagens, por cuja mais ha de correr no Conelho o despacho de tudo: o que pelo dito Alvarau fez lhe aminar. Espera-se que as pessoas que se passem jumentamente os juros, & dividas a que estava obrigado a dita Junta, houver-se bem aplicar para isto, o rendimento do Contra-
do Pão Brasil, preferindo as consignações já nesse impostas, excepto a de ouro contado a reis, que até ao presente se pagarão a gente de Tangere, & a de hum conto 718 U 3/3 reis para Mazagaão, por quanto por hum Decreto da mesma data deste Alvará fora transferidas, & impoitas no rendimento da Bulla da Santa Cruzada. Ordenando também que para o mesmo depenho se vendão as caías, armazens, feitorias, & trapiches, que a Junta estive em qualquer parte dele Reyno, ou do Brasil, excepto o que pertence ao chão, & caías da Ribeyra das naos da mesma Junta na Freguesia de S. Paulo, por quanto as referas paras distribuí-las como achar conveniente; & para impartir a satisfação do dito empenho, ordena le pagu hum por cento de todo o ouro que vier do Brasil em moeda, pó, folha, & barra, & que tudo venha registado nos livros dos Escrivães das naos de Companheiros, pondo em destes um número o que pertence a fazenda Real, que ha por bem venha com a mesma arrecadação, & pagu também o mesmo hum por cento para o Companheiro como os particulares, & que no desempenho fe observar an (depois de fazer se arrecadarem as consignações, & os juros de cada anno) pagarem-se primeiro as folhas dos Oficiais Macanicos, que trabalharam em serviço da Junta, em seguido lugar os soldos do Regimento; em terceiro lugar as letras aceitas, & naão pagas; em quarto as folhas dos homens de negocio, a quem a Junta comprou materias, em quinto os juros retardados; em sexto as partidas que tem rompido a negociação; & em último o que de fez pela separação da Junta aos outros Tribunais, & que nos pagamentos destas dividas terão preferidos os acreedores mais antigos. As mais claúdas, & circunstancias se remetem ao mesmo Alvará, ou Ley, que te impõe nesta Cidade.


A frota que veio da Bahia leachá delacarregada há mais de ozyo dias, tem que a brevida de dela expedição, caufale a menor perda a ninguém; & sendo com considerável a quantidade da frota, te recollecto toda aos armazens de Alfandega, pelo grande zelo & noto de delinheiro do Detembargardor Joséph Faria Correa, do Concelho de Sua Mag. ten Concelheiro da Fazenda, & Provedor da Alfandega desta Cidade.


Em huma terra contigua a azimueira, que vai do do lugar da Ameixeira para o da torre de Lumear, terme desta Cidade, pertencente ao mergado de Antonio Sanches de Noronha, se destacou huma pedra do tempo dos Romanos, que estava medida quatro palmes & meio; debajo da terra, he de quatro faces todas lavradas de escoda, & cada huma de quatro palmes & meio de largura, & ozyo & meio de comprimento. Tem no alto huma abertura em quadro de hum palmos de profundão, & dentro da outra mais profunda em figura redonda de altura de dois dedos, com leva relevo, onde parece cirar encravado algum bisco ou uma; & tem em huma das faces ella inscrição:

D. M.
Q: JULIO MAXIMO.
CAI NEPTI: AFR.
ORATORI
Q: JULIUS MAXIMUS
TER FILIO PISSIMO
D. C.

Na Ordem de PASCOAL D. SYLVIA, Impremit de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessárias.
GAZETA
DE LISBOA
Com Privilegio de S. Magestade.

Occidental,
Quinta feyra 29. de Fevereiro de 1720.

TURQUIA.
Constantinopla 6. de Dezembro.

ENVIADO extraordinario, que o Czar de Moscovia manda à Corte, não só não pode conseguir a menor satisfação sobre o dano, que nas suas terras cometeráç o anno passado os Tartaros contra o meor dos arquivos da ultima paz, mas por ordem do Sulão se lhe mandou notificar em 26. de Novembro, que se apresente para se recolher ao seu Paiz, dizendo-felhe fômente que o negócio dos danos, de que se queixava, se havia remetido ao exame dos Generaes, que mandão na fronteira; & que se tinha mais algum que propor, o podia fazer na sua audiencia de despedida. Falta-se com diferença nos motivos deste recado, que foi pouco agradavel àquelle Ministro. Ele o atribue à sustancias dos de certas Provincias Cristãs; porém os Turcos dizem que não, houve outra causa mais, que a de se querer poupar a despesa, que se faz com elle, & a sua comitiva, que importa todos os dias em 40. ducados.

O Embaixador de Veneza pede também há muito tempo, que na forma do Tratado de Potizorvitz, se lhe mandem entregar os Oficiuos, & Gentis-homens Venezianos, que os Turcos fizerão prisioneiros nesta guerra; porém a Corte lhe dilata o cumprimento desta promessa com o fundamento de não haver ainda a Republica posto em liberdade os Turcos, que tem cativos nas suas terras; havendo o Sulão a sustancia dos Embaixadores da Grã Bretanha, & dos Estados Geraes mandado soltar (lego em seu testamento a paz) todos os Venezianos, que se acham cativos, & prezos nos Castlelos; & ainda que está liberdade se lhes deo debowy da cauçao dos sobreditos Ministros, agora se lhes repugna de lhe restituirem a sua patria antes da pretendida satisfação.

ITALIA.
Napoleão 29. de Dezembro.

O Eminentíssimo Cardeal Schrottenbach, Vice-Rey dest'e Reyno, foi Domingo pela manhã com todo o estado, com que aparece nas funções públicas, ao Palacio que aqui chamaç Gran Corte de la Vitoria, onde estava juntos todos os Tribunos do Civel, & Crime, & à prazo dos delinquentes; foi recibido à porta da rua pelo Marquez de la Amorota, Presidente, & por dous Connelheiros Regios, & na entrada da 1 Sala
Sala do Conselho pelos Regentes do Colateral, & por todos os mais Ministros. Todo o Palácio estava adornado, & sobretudo a porta estava decorada:

Veni Domine, & Noli tardare:

Relaxa faciem tua Plebe mea.

Sentou-se em um alto trono, que estava na sala, onde havia bancos de húm, & outra parte, nos dois lados, fez-se entrar o Conselheiro dos altos, & guerra, & nos dois lados os Regentes do Colateral com dois Presidentes de Tribunais, & fecharam o Churrão com os Ministros da Sala. Diante do trono estava o Secretário do Reino com, há bofete diante de si, & nela a palavra dos preços, & os seus membros, & em pé oAdvogado Fiscais, & o Advogado dos preços. Hum referindo contra eles a ernormidade dos seus delitos, & o outro negando com razões & a rigor das leis. Galeão-se quatro horas nesse acto, & fez três de mais por preços em liberdade, de que houve a maior parte os que por simples fulpo haviam dado preços por ordem do Conselho da indigência, & deixa huma grande lomada de dinheiro de simola para os pobres, que ainda hucam na praça.

As cartas de Sicilia nos trazem notícia das operações do Campo Imperial do Barão de Zumüngen, desde 23. de Novembro até 12. deste mês, no Diário seguinte.

O Barão de Zumüngen partiu do Campo Imperial de Mestina com hum corpo de tropas em 21. de Novembro, & pelas quatro horas da tarde chegou a vela daquele porto, & passou a Torre de Faro.

A 24. pelas três horas da manhã chegámos a Patr. Acalmou-nos o vento pelo meio dia, & tomamos obrigação a ficar junto às Ilhas de Alcedo, & Fecho.

A 25. com muitos a viagem; porém o vento o poz outra vez contrario, & o Lenço, navio da guerra Britânico, foi parar para ajudarmos o nosso navio de transporte.

A 26. estovento favorável, dobramos o Cabo de Palermo, deixando a Ilha de Ufina a nossa mão direita.

A 27. duas horas antes de romper o dia dobrámos o Cabo de Gallo, & vimos das 9. o Cabo de S. Vito, & deixando as Ilhas de Levanto, & Marisimo à mão direita, chegámos por do meio do dia à Trapani, bravando o mar intenso de trânsito. O Governador de Trapani, que é hum general de Reyn de Sabaudia, desceu o comboio com três de cargas de artilharia. O General Zumüngen foi a terra para dar as ordens necessárias para o desembarcar das tropas, & huma parte delas ficou em terra no mesmo dia. Mandou logo huma delas destruição de 100. Hullasses com alguns Grandes efeitos de defesa, e alguns cavalos dos mandados de Convento della Madre, que haviam bloqueado aquela Praia, os quais afirmavam que huma vez chegando, iríamos a Pacheco, três milhas daquele sitio, onde havia o seu posto principal, defendido por 120. cavalos; mas, por finalmente, a noticia de uma resistência, aí o tiveram para Pacheco. Metemos a artilharia em Pacheco, & nos armamos huma pequena Villa chamada Trapani a velha.

A 28. foram os Generais ver o terreno, & demorámos huma semana para o seu acampamento, no qual entrámos no mesmo dia de tropas. Chegámos a Pacheco, por um rio, & dividiu-se e fim juramento de fidelidade. A 29. nos deu de desembarcar a artilharia, & muitos cargos de material dos maiores.

A 30. mandámos os moradores de Martella e Pacheco a fazer juramento de fidelidade, & pedir assistência; e o que se mandáram colocar a prazer, para guiar o que haja correto com huma balança, & huma Cattello, & delatáram-se também por terra 300. homens para a mesma parte. O Pacheco voltou-se com o General Barão de Schmestau, mas ficamos admirados de que em vez de terem abandonado na Praia, se mandaram a acordar sobre eles, & a razão disso foi que o Gouverneur Helfant, que antes de partir, os Pachecanos tinha largado na Praia, voltou à gente publicando que se mandaram huma troca considerável, que fez levantar, & declarar em tudo o resto de potes, mas tendo permitido a hum dos Pachecanos entrar na Praia, mudando-se todo de face as coisas, que os moradores, pendendo ao mesmo Gouverneur. As tropas que foram por terra, chegaram a toda aquela noite, & semdade seguintes as que se mandaram por mar.
No primeiro de Dezembro traz homens á casa fundada. A a. Se mandou huma partida de Hulhotes para aquella parte a tomar liga, & o Bajar de & Bater amovem volto de Marfallin ao Campo com 800. Granaderos, que havem de ir comigo o Governador Helpanhon, que foi mandado meter no Castello de Trapani.

A 3. debarcou a artelaria, manuences, & provimentos. A 4. chegou aviso de se haver submetido Mazzara ao Emperador, pelo que se lhe mandou huma guarnição de cem homens.

A 6. voltou huma partida de Hulhotes ao seu Campo com treze Dragões Helpanhões, que tomaram em Calatafimi, os quais referiram, que o Marquez de Lede se havia avançado com hum considerable daçamamento das tropas Helpanhões.

A 7. fez-se aviso, que o inimigo fora junto a Calatafimi, & Estagnara em todo o Faiz circunvizinho; mas chegou depois de haverem tomado posse daquelle Castello 300. homens das tropas Forças.

A 8. fez-se confirmado que D. Lucas Spinola se achava já com huma parte do Exercito de Helpanhon junto a Calatafimi, & o que disso seguimt esperava ali ao Marquez de Lede. Submetera-se a obediência do Emperador as ilhas de Favignana, & Marselmo.

A 9. havendo o Principe de Haia deixado o huma guarnição sufficiente em Marfallin, voltou com o seu de dencamento a este campo. Entrou naquele porto huma Erpanum Helpanhólo de quatro peças, no qual vinha em barco o Conde Cifuentes com outros Oficiais, & trazia alguns maços de cartas. Detinham-se, entendendo que a Praça estava ainda nas mãos dos Helpanhões, nem conhecendo o facto o tido, penão depois de ver os noticios Granaderos, & fazendo carço toda a diligência que lhe fosse possível para voltar a bordo, não pode escahir de ter prezo, & levado a Marfallin, donde foi conduzido a este campo. Os D. putados da Cidade de Mazzara vieram fazer juramento de lealdade ao Emperador.

A 10. fez-se a rela para Messina os navios de transporte, & abre um aviso de de que D. Lucas Spinola fora com o seu de dencamento a Castello-Vetrano, & que o Marquez de Lede com mandado do Exercito o Helpanhólo havia chegado a Salem.

A 11. haviam cinco defensores que D. Lucas Spinola se tinha armado com ofus de dencamento quatro milhas mais para a parte de Mazzara.


A 13. dous Soldados, que combarão a bagagem de D. Lucas Spinola, que partirão ao nosso campo, & dizeram moço de que as forças indignas se iniciaram em Castello-Vetrano, para onde o Marquez de Lede voltou, depois de haver visto o terreno de Salem, como louvouremo por outro defeito.

Depois da chegada deste Diário se fez a apreciação de haverse encontrado D. Lucas Spinola perto de Mazzara, com o Principe de Haia, & que houvesse entre huma e outra partida alguma cisaragem, em que não se haviam alguns helpanhões privados. Judia se pia ta 11. defesa paz de Bag, buan lordo para Sicília, que confissia em dois meados de guerra, & oparamos de transporte, todos com bandeia inglesa, com muitos embarcações, listões, em que se embarcou anedada do Regimento de Cavalaria do Principe de Lobkowicz, com grande quantidade de armas, armas, artelaria, balas, bombas, processos de toda a sorte. 600. Soldados de reclutas, & muitos cavalos de tenenta. Este combar houve defencamar em Trapani, onde chegando elle, & que parte de Messina a 19. houve 14.0. homens de Infantaria, & 14.0. Cavalos. Hoje partiram também outros navios de transporte, em que embarcou o Principe de Lobkowicz com anedada de esse
Regimento ; & como o vento he muy favoravel, se entende que podera fazer a sua passagem dentro de doas, ou tres dias.

Os ultimos avisos dizem, que os Imperiaes se acampara em huma linha entre Trapani a velha, & as Salinas, cubertos com a artilharia de Trapani. Corre voz que o Marques de Lede marchara a buquealos, mas como se achava em feto tan ventajoso, te nao fece o sucesso; principalmente elle tendo as forças inimigas tam diminutas, que conforme refere hum Coronel Piemontez, (que ha pouco tempo veio daquelle Paiz) nao passa a 200 o numero das que tem em campo de rou. Infantes, em tres mil homens e de cavallo; que os de pé andao sem cazaças, meias, nem botas, & muito mal pagos; o que os obriga a viver livremente nos quartéis, & a cometer muitos desordens, & que depois da batalha de Francavilla tem perdido mais de 700, homens e de huma epidemia; & que elle mesmo tinha visto huma lista de 84. Oficiaes, que nello tempo havidao tabido do Exercito por doenca. Tem chegado a Trapani varios navios Ingleses carregados de trigo e Tunes, & combayados de algumas naves de guerra. O General Conde de Mercy continua em Mellina as suas conferencias com o Almirante Bing, sobre a conquista de Sicilia, & ambos determinaram partir para Trapani com o resto das tropas Alemans.

Roma 9. de Janeiro.

Papa fe acha tam satisfacto do as suas indubitacions, que pode na vesperta do Natal, allistar todas as funecoes da Igreja na Capella do Quirinal. Pela manha tinha-communigado toda a sua familia, & os Cardaes fizeram praticar o mesmo as suas nos seus oratorios. Depende pelas 2. horas (calor do dia e dePaiz) deleceu Sua Sanidade a Capella em cadexa de maos, com prudencial推荐, & niem branco, acompanhado em procissao de 26. Cardaes com capas maginas, do Governador de Roma, do Condestavel, dos Convalidadores, & de toda a ordem de Prelatura, com os Prelados das Religioes, que tomando a obediencia aos Cardaes, te verificara o habitos tagrados, & fazendo o mesmo os Bispos, & Penitenciaes, officiava Sua Sanidade as primeiras vespertas. De noite fizeram muitos Cardaes, & o Condestavel ouvindo os vallancos, que le cantaram em louvor do Nascimento de Christo Senhor no moro em huma das salas do palacio. Acabada a musica, & vereruida huma magnifica, & esplendida cera em huma mesa, e de liu dos dous grandes triunfos com suas inscripcaes. No primeyro se representava huma cronica Real com duas cadexas, e huma das quais estava adornada Christo corado de Rey com velas, & manto Real, & com huma feita na maq. efuerda; na outra a Igreja vestida regiamente, & com acto de genuflexao recebia do seu eiposo Christo o anel eipopeal. Aos pés do Senhor estava ajoelhado dous Anjos, cada hum com uma bandeja, e hum daquas efervam tres Coroa Imperias; na outra hum feita. Junto a Eiposa estava hum Anjo em pé, que tinha na maq. efuerda as taboa de Moyles, na direita o livro dos Santos Evangelho. Nisto de Junho domingo fizeram passa em a Igreja a Pau Almeida e um terceiro Espirito S quo huma gloria de Queubins com esta inscrpcao em grandes caracteres:

Hodie Caefi Sponsa juncta est Ecclesia.

Este triunfo com varias bandejas de doces, & frutas, hum vaso com huma benca, deze pecas de luvas, & hum veludo bordado, mandou Sua Sanidade no dia de Natal a Princesa Sobieski, cuja passagem se esperar in breve nella Corte. No meio dia celebrar Sdade Millia em publico Pontificamente, & nella communiagaro os Cardaes Diaconos. Depois desta cerimonia compassitculo o Cardal Affalli ao Papa em nome de todo o Sacro Collegio, como Deao dos Cardaes, seguido de costume. Na primeira oyaya officiar tambem Pontificamente, & benzeo as eipolas, & chapeos, que os Pontifices cumpririam mandar aos Principes, & Generaes, que militam em servigo da Igreja.

A 19, allistarao os Cardaes, & Prelados das Comunidades Ecclesiasticas na Igreja da Nacao Inglesa a sexta de Santo Thomis Arcebispo de Cantuaria, & alli se viria expostos os recaos de huma Sanidade, do Pretendente da Grota Bretanha, da Princesa Sobieski e uma mulher, & do Cardal Galiardi.

Quando se faz a preparaciao do Padre Leithera da Companhia de Jesus para Bispo de Catalo, houve duvidas entre o Cardal da Tremoulhe Embaixador de Franca, & o Geral
Geral da mesma Companhia, pretendendo este que se despisse primeiramente ao dito Padre a respeito da Companhia, do que se lhe veiculou o habito Episcopal, para que não houvesse na sua Religião exemplo contra o quarto voto, que fazem solemnemente os que a professão, de não aceitar dignidades. O Cardeal dizia, que batava-se lhe despisse no acto da sagratura de Bifão, porém sua Santidade resolveu a favor da Companhia; & assim foi solemnemente despido dela, & lhe não veio o habito, levando três dias depois de expulso.

O Cardeal Giudice noticiou ao Papa da parte do Emperador, que não teria a gente de que Montalbani sobrinho de S. Santidade passasse a Villa com o caráter de Nuncio, & que se a sua Santidade quisesse livrar o Estado Eclesiástico de dar quartetas de Inverno às tropas Imperialas, lhe devia dar logo 250U, cruzados, & outra somma da mesma importância antes do fim deste mes.

O Cardeal Aquaviva recebeu ordens da Corte de Hespanha, para pedir ao Papa restituir ao Duque de Parma os Ducados de Castro, & Rociglione, situados ao Estado da Igreja, os quais o Papa Paulo III. deu a Pedro Luis Farnese, filho natural, quando o creou Duque de Parma, & Placentia, com a condição de os postruir como feudo da Igreja. O Papa Alexandre VII. deu aos seus pretores os reais ao Patrimônio de S. Pedro, não obstante o pretensório alegava a Corta de França a favor dos Duques de Parma. Ela pretendeu fez reafirmar a Corte de Hespanha, pretendendo estes Ducados não só para o Duque presente, mas para a Rainha de Hespanha sua sogra, & seus descendentes, allegando que pela invasão concedida pelo Papa Paulo III. à Casa Farnese, não lhe se extende a successão de todos estes domínios à linha masculina, mas também às femininas.

Genova 15 de Janeiro.

Confirme-se de Hespanha a notícia da expulsão do Cardeal Alberoni; & de França se tem aviso, que elle atravessou a cidade de Creny, não querendo arriar aos portos, & discomodos da viagem do mar. Foi recebido em Florença, em estado naquela Corté, em que o Conde de P. de Breda e com uma comissão da Real da Grã Bretanha, & que havia chegado a a Real da Corte de Stampa, General, & Comissário do Emperador, em cujo nome pedira ao Grão Duque huma considerável somma de contribuição. As últimas cartas recebidas de Sicília dizem, que houvera legado combate entre os Hespanhóis, & os Imperialas acampados em Trapani, em que os que haviam se reunido a vencimento, mas os que se achavam os Hespanhóis acanhados daquele Reyno dizem, que quando os Imperialas chegaram a Palermo, chegaram a 110U, dos seus moradores poços em armas, unidos com huma deflação do Cavallari de Duque de Atui, & de D. Lucas Spinola, & que marcharam juntos para irem atacar os Imperialas; porém que elles se retiraram a Trapani, & que tinham levado 800. Alenten, príncipeiros em Mazzara, os quais foram conduzidos ao Castelo de Palermo. Duvida-se que feja certa esta notícia. Chegou de Roma a de haver falecido em 10. do corrente o Cardeal de a Tremouhe, que fazia os negócios de França naquela Cunia; & que a Princesa dos Ursinos, sua irmã, teia mandado de posse dos seus bens.

Milão 10 de Janeiro.

Avendo o Conde de Stampa recebido ordens da Corte de Vienna para pedir contribuição aos fundadores do Império, partiu há dias para Parma, onde tinha de ir a Florença, & depois a Modena, para ajudar com aquellas Cortes o quarto de terem pagado.

A notícia que se recebeu de que haver entregue Palermo aos Imperialas não foi verdadeira; mas os habitantes se mostraram tão afectados ao partiro Cefaro, que se não duvida se por houve uma obediência do Emperador em chegando o Conde de Mercy com o Exército, começou a vir chegando do Império as reclamações para os Regimentos Alemaes, que estão neste Ducado, & no de Mantua, & no principal do meio próximo e espera hum grande número de cavalos para remontar a Cavalaria, Montou-se hum deflacemento de cem Soldados ao Par de Laughers, para fazer pagar por execução militar, huma contribuição, que alguns Cavaleiros raramente pelos seus fiéis recusado pagar, eezutando-se com a impossibilidade de o poder fazer.
ALEMANHA

Viruma 20. de Janeiro.

Augusta Emperatriz mãe Leonor Magdalena Teresa, que desde o principio
dia deste anno continuou doerente com alguns intervallos de melhora de dez a
quinze, lhe sobrevveu a noite de 16. huma desfallecimento tão grande, que de todo
se perderão as esperanças de receber consuelo, & tãe luto houve entre as cinco & seis
hoas da tarde em idade de 65. annos, & 13. dias, havendo nascido em 6. de Janeiro
do anno de 1655. & esposa do Emperador Leopoldo I. em 14. de Dezembro de 1676. Amas
de espirlar mandou chamar todos os seus filhos, & netos. Pediu que lhe levassent tambêm
o retrato da Serenissima Rainha de Portugal, & os dos Principes seus filhos, & a todos com
grande ternura lançou a sua benção. Foi huma Princesa dotada de grandissimas virtudes: &
depois de falecida teve achado ao corpo muitos sinais dos ulcros, & penitencias que fazia. Foi admiravel na educação de seus augustos filhos, & pela sua caridade liberalidade
substituiu muitas familias ilustres, & pobres. Hum Religioso, que unha vida fez Como
por 30. annos, & faleceu na dou, tinha consigo hum livro da sua vida, que ella queixou,
acredentando ao mesmo tempo a sua materia com essa illustre açao.

Chegou a 13. a esta Corte o General de baralha Welbach, mandado pelo Czar de Mos
covia, a quem o Emperador escreveu huma carta, convidando-o a mandar Manutencen
tos ao Congregio de Brumunsis, & da parte daquelle Principe allegou a Sua Mag. Imp.
que sinceramente com instancia a culturar huma boa amizade com S. Mag. & que não te
hia entrada em inteligencia alguma com a Corte de Hespanha, que tolha prejudicial aos
seus interesses. Esta General ha huma grande competencia, & declarou ao Emperador que
o Czar, esperando que ella sua allevamento elle tolhe agradavel, determinava mandar breua
temente a esta Corte hum Manilhio de major caractar, para retabecer huma harmonia perfei
ta entre os dois Impérios.

O Emperador quando deu audiencia ao Duque de Holstein, o recebeo no seu cabi
homa que não concedeu sesou os beytours; & depois que elle lhe beijou a mão, os bra
ços; escreveu, que ella estava muito, não só como Principe de huma das mais ilustres
familias, mas em razão do seu merecimento pelucal, & que elle não multaria em tudo
quanto depende delle da sua vontade. Este Principe parece que não vai a Veneza, como era
dizia, antes de receber Humaito, & tem nomeado hum manilhio para aliizar da sua parte
no Congregio de Brasil. 

PAIZ BAYXO.

Maya 31. de Janeiro.

Opinio, que daqui se mande um Dezembro passado a Mons. Colster Embassador
desta Republica em Madrid com huma carta de S. A. P. para o Rei de Hespanha,
volto aqui a 19. do corrente com a reposta seguinte de S. Mag. Catholica.

Mayo caros, O$ grandes amigos,

Mons. Colster vosso Embassador me entregou a vossa carta de 16. de Dezembro, na
qual me dizes que o mercatole, que sumiais em sustentar a amizade de boa propriet,
dade comigo, & o seio que teneis de evitar as faltas consequencias da guerra,
vas perjudicado os beytours hum officio como os Principes contrantantes da Que
drile aliança, para alcançar huma nov termo em ordem a me dar liberdade, para esaece as
condições, que nella se me propussera, por haver aprirado já o primeiro que se vos alegrou, &
de os esferados alcanhecem outro de tres meses, que cangrjava da data da vossa carta, & coma
coemente ocaçou me embolhar a convido dentre a este tempo nas condiçoes de paz, & dis declarou
na ação aliança, não possa deixar de algaravas que recebi com estimação, & reconhecin
mente ella mesma da vossa amizade, & boa intencions; & como em todas igual desejos de paz,
& tranquilidade da Europa, não obstante o goce face fazelho que para isto deve fazer
aqui, também assegurar ao príncipes vosso algaravas que repetidas instancias em tempos condena
de em estar pela sustenção do direito Tratado de Uyquey, & a aliança, com algumas adições.
& condiçoes, de que foram informados pelo Marquês de este Embeiasador, que são
ordem
Vosso muito bem amigo.

FILIPPE.

A 12. pela manhã deu o Marquês Bereti-lândii aos Estados as proposições de paz, que recebeu de Madrid; mas como vinha na língua Espanhola, foi lhe pedido que dêisse à copia dela na França, para evitar qualquer má interpretação, & haver-se-se sustentou, considerando os Estados dos Ministros do Emperador, da Grã Bretanha, & França para huma conferencia na mañana de 14. & lhes apresentou.

FRANÇA.
Paris 11. de Janeiro.

E. L-Rey entra em 15. de Fevereiro, qualidade de dez anos, & no dia 18. começou a assistir ao Conselho da Regencia, & que desde então fez chamá-lo Conselho Real. O Conde de Stuhoope, & Myllard Stairs Embaixador del Rey da Grã Bretanha, vinha a estes dias frequentemente confraternizar com o Regeante, & com os Ministros da Corte, & o primeiro voltou a Londres muito satisfeito do bom trezo daquela comissão. Os Preliminares de paz com Hespanha parece que elas ajustarão, e elas foram de voto de vários Expressos, que daqui se delapacharão, para o saber onde se h Ahead fazer o Congresso. O Cardenal Alberoni chegou a Montpellier em 9. de Janeiro, & elas firmar huma carta muito dilatada ao Regeante, em que lhe de noticia das particulares inteligências da Corte de Hespanha. O Marquês de Birgoho Tenente General, & muito valido do Duque Regeante, tendo ordem para se retirar as suas terras. Escreve-se de Tolono ellas aprovar-se fabricando alí actualmente duas fragatas de 44. peças, que brevemente se principiarão quatro mais de 64. cada huma, & huma de 60: & que nesse mesmo anno ele há de fazer mais tres de 40. peças, huma de 90. & outra de 104. que elha vendo aparelhados o Henrique, & o Theleos para as Indias, & huma fragata chamada a Conceição para correr a costa. Todas as casas de moedas, que havia nas Provincias deste Reyno, foram suprimidas, & daqui por derrante se não falar de dinheiro em huma huma parte da Reyno, tendo em Paris. A 12. deste mez ele publiqueou hum Decreto do Conselho, pelo qual se ordena que todas as moedas de ouro & prata correia a razão de 900. líbras do marco de ouro, & de 60. de prata até o principio de Março proximo, de forta que os Luizes novos valerão 16. libras, & os escudos novos a 6.

HESPAHNA.
Madrid 16. de Fevereiro.

Por hum Expresso chegado de Cadiz se recebeu a noticia de se achara a Praça de Ceuta acometida de huma grande multidade de Mouros, o que obrigou elle a mandar fazer promptamente com tropas, & dinheiro. Dom Fernando Chaceu foi mandado partir pela polca para Cadiz, a fim de partir por cabo de Efinquida de duas naos de guerra, que em combater os naves, que elah prometer a fazer para o litoral, & Nova Hespanha até passem bem as Ilhas Canarias.

Em 8. do corrente chegou aqui de Paris hum Ministro de Inglaterra, que se diz terá comunicado para tratar do ajuste dos preliminares de paz, sobre o que tem feito varias conferencias com o Marquês Scorrit, & com Monf. Collier Embaixador de Hollanda.

Assestam-se publicou nas Paroquias de S. A. Villa hum Edito do Arcebispo de Toledo, pelo qual se declara, que atendendo o Summo Pontifice às representações del Rey, &
deconsolação de todos os Vasallos desta Coroa, na falta das indulgências da Santa Cruzada, fora servido despachar huma Carta in forma Brevia, dada em Roma aufs S. Mariano Maiorem sub anno Piscatorum em 13 de January de anno passado, pela qual concede a S. Mage e a todos seus Vasallos habitantes de todos os seus Reynos, & dominios, & Ilhas a ellas adjacentes, a faculdade de comer ovos, & lascivinhas deste presente anno, na forma que se concedia pela Bulla, & lhes concede as mesmas indulgências, & gracios espírituas, executando os Fieis o mesmo, que a Bulla ordenava, para se poderem ganhar, excepto a de dar nem huma elmo de dinheiro, mas com a declaração, que antes de o uso delhas rezem huma Terço do Rosário, & visitem huma Igreja, rogando pela exaltação da Santa Fé Católica concordia entre os principes Christãos, extirpação das hereleias, & vitoria contra os infieis.

O Rey attendoendo à grande urgencia do Duque de Uceda, mandou às tres e quintas de tres anos do seu Palacio, que se stabelecerão os Tribunais, a razão de 61 ducados, reales por anno, & ao Duque de la Mirandula se asignara 12. ducados de renda, a título de emprego de Cavaliériz mayor.

Não fez nem noticia alguma de Catalunha por haverem faltado tres Córreos, o que se atribuiu a esta todaquelle Paiz infestado de Miquletes, & se diz que o celebre Carruques com 500. Cavallos, & alguma gente de palette tem impeditas todas as paixagens.

PORTUGAL

Lisboa 29 de Fevereiro.

Usas Magestades, que Deus guarde, havendo recebido esta feyra passada a triste noticia do falecimiento da Augüstissima Senhor Empressa Leonor Magdalena Teresa de Neunburgo, fe recolherão outro mais a constrição do seu lamento, & se retribuirão de tudo rigoroso por tempo de quatro meses, & outros tais de alleviate, & a esta imitação fe ordenou aos Títulos, & Offícios da Casa o tomalem nas suas peças fortemente.

Chegou a Lisboa o Cardenal Pereyra, & fe hospedou no Convento de N. Senhora do Desterro dos Religiosos de S. Bernardo.

Escreve da Villa de Viana do Foz do Lima haverse batizado solemnemente no Convento de S. Domingos, em 2. deste presente mez de Fevereiro, hum moço Inglez natural de Londres, que seguida huma das feytras toleradas naquelle Reyno, trocando o nome de João que tinha pelo de Pedro em veneração do primeyro Vigario de Christo.

As cartas de Andaluzia dizem que fe elles aparechendo em Cadiz huma Elquadra de naos de guerra, em que se hão de embarcar varios Regimentos, & além dos naviers aperfeiçoados, que se fazem de grande quantidade de munições, & munimentos, se fazem outros para adorno das camaras, em que estão actualmente trabalhando 45. douradores, & muitos officios em cortinados de portas, & janelas, para o que se comprará 300. couves de Damao em ariacco, & que se hão de guarnecer com taçaçarias, alcattas, & almofadas, tudo rico sobre o que se fazem varios discursos, ignorando todos a razão de temelhante aperfeiço.

ADVERTENCIA.

Sabio impresso hum livro intitulado Memorias Militares de Antonio de Couto de Castelho branco, nas quais se trata tudo o que pertence ao serviço militar, assim na terra, como no mar, desde o simples Soldado até o General Supremo. Trata-se também da fortificação, dos artilharia, das inquiria, e bandeiras, funerares dos militares com hum Catálogo das diferentes fortes de embarcações, que ha em todo o Mundo, e muitos estampas de talvez doce das principaes cousas convenientes às batalhas, & aos ataques das Piragas, em oysave. Vende-se na Légua de Matias Pereyra na rua nova.

Na Oficina de PASCAL DA SYLVA, Imprensio de Sua Magestade, Com todas as licenças necessárias.